



Universidade de Brasília
Instituto de Letras
Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução

JÉSSICA FERREIRA LINS RIBEIRO

**INVESTIGANDO O PROCESSO DE TRADUÇÃO DE UM EX
ESTUDANTE DE LÍNGUA JAPONESA: ESTUDO DE CASO**

BRASÍLIA

2017



Universidade de Brasília
Instituto de Letras
Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução

JÉSSICA FERREIRA LINS RIBEIRO

INVESTIGANDO O PROCESSO DE TRADUÇÃO DE UM EX ESTUDANTE DE LÍNGUA JAPONESA: ESTUDO DE CASO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial para
obtenção do título de Licenciado em Letras,
pelo Curso de Língua e Literatura Japonesa
da Universidade de Brasília

Orientadora: Profa. Dra. Kyoko Sekino

BRASÍLIA
2017

JÉSSICA FERREIRA LINS RIBEIRO

INVESTIGANDO O PROCESSO DE TRADUÇÃO DE UM EX ESTUDANTE DE LÍNGUA JAPONESA: ESTUDO DE CASO

Trabalho de Conclusão do Curso, apresentado a Universidade de Brasília, como parte das exigências para a obtenção do título de Licenciado em Letras, pelo Curso de Língua e Literatura Japonesa da Universidade de Brasília.

Brasília, 07 de julho de 2017.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Kyoko Sekino – Universidade de Brasília - UnB
(Orientadora)

Prof^a. Dr^a. Michele Eduarda Brasil de Sá
(Examinadora)

Prof. Ms. Fausto Pinheiro Pereira
(Examinador)

AGRADECIMENTOS

À minha família pelo incentivo e apoio incondicional.

À minha orientadora, Profa. Dra. Kyoko Sekino pela compreensão, por todo suporte, orientação e incentivo para a elaboração desta monografia.

A todos os professores e colegas de curso que foram importantes na minha vida acadêmica.

Ao participante da pesquisa por ter disponibilizado tempo, tornando possível elaboração deste trabalho.

RESUMO

Este trabalho visa analisar e identificar as possíveis dificuldades no processo de tradução de um ex estudante do curso de graduação em Língua e Literatura Japonesa através da triangulação de dados. A discussão é fundamentada nos estudos realizados por Jakobsen (1999), Alves e Vale (2009; 2011), Dragsted (2004), grupo PACTE (2003) entre outros que conceituam termos relacionados ao processo de tradução, como unidades de tradução (UTs): macro UT e micro UT, apoio externo e interno, competência tradutória, fase da tradução: orientação, redação e revisão. Os instrumentos de coletas de dados utilizados nesta pesquisa são o software *Translog*, protocolo escrito retrospectivo (PER) e a gravação em vídeo da atividade de tradução, feita pela ferramenta *O-Cam*. Atividade consistiu na tradução de dois textos da língua japonesa (língua-fonte) para a língua portuguesa (língua materna do aluno). Observa-se que o participante utilizou a maior parte do seu tempo durante a execução das tarefas de tradução, na busca de apoio externo, ou seja, dicionários e tradutor automático. Dados analisados a partir da atividade tradutória feita pelo participante apontam que a falta de experiência na tradução e de conhecimentos sobre o conteúdo foram alguns dos fatores que influenciaram o processo de tradução. Além disso, nota-se a necessidade do participante desenvolver a competência tradutória para atividade de tradução que é diferente da aquisição de língua japonesa.

PALAVRAS-CHAVE: tradução; competência tradutória; unidades de tradução; processo tradutório

ABSTRACT

This work aims to analyze and identify the possible difficulties in the translation process of a former undergraduate student in Japanese Language and Literature through the triangulation of data. The discussion is based on studies carried out by Jakobsen (1999), Alves and Vale (2009; 2011), Dragsted (2004), PACTE group (2003), among others that define terms related to the translation process, as translation units (UTs): macro UT and micro UT, external and internal support, translation competence, translation phases: orientation, writing and revision. The instruments for data collection used in this research are *Translog*, a program, retrospective written protocol (PER) and video recording of the translation activity, taken by the *O-Cam* tool. Activity consisted in the translation of two texts from the Japanese language (source language) into the Portuguese language (the student's mother tongue). We observe that the participant used most of his time during the execution of the translation tasks, use of external support such as dictionaries and automatic translator. Data analyzed from the translator's activity indicate that the lack of translation experience and knowledge about the content were some of the factors that influenced the translation process. In addition, we note the participant needs to develop the translation competence for translation activity that is different from the acquisition of Japanese language.

Key Words: translation; translation competence; translation unit; translation process

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – O modelo do grupo PACTE (2003) da competência tradutória.....	21
FIGURA 2 - Translog-II Supervisor e User.....	27
FIGURA 3 - Campo de gravação do Translog-II.....	27
FIGURA 4 - Função statistics do Translog-II.....	28
FIGURA 5 - Representação das Unidades de Tradução (UT) com revisão.....	34
FIGURA 6 - macro e micro UTs.....	36
FIGURA 7 - Imagem ilustrativa da movimentação feita na fase de orientação.....	37
FIGURA 8 - Imagem ilustrativa da primeira unidade de tradução da Tarefa 1.....	38

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Dados do participante.....	23
TABELA 2 - Informações retiradas da função <i>Statistics</i>	31
TABELA 3 - Informações retiradas do site <i>JReadability</i>	32
TABELA 4. Proporção de tempo de vídeo.....	32
TABELA 5. Palavras pesquisadas no <i>Jisho/ Google Tradutor</i>	33
TABELA 6. Informações sobre o nível de vocabulário.....	33

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - Fases de produção das tarefas.....	34
--	----

SUMÁRIO

CAPÍTULO I

1. INTRODUÇÃO.....	11
1.1. JUSTIFICATIVA.....	13
1.2. PERGUNTA DE PESQUISA.....	14
1.3. OBJETIVOS.....	14
1.3.1. GERAIS.....	14
1.3.2. ESPECÍFICOS.....	14

CAPÍTULO II

2. REVISÃO DE LITERATURA.....	15
3. MÉTODOS.....	22
3.1. METODOLOGIA DE PESQUISA.....	22
3.2. COLETA DE DADOS.....	23
3.3. ORGANIZAÇÃO DOS DADOS.....	30

CAPÍTULO III

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	31
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	41
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	42
7. APÊNDICE.....	44

CAPÍTULO I

1. INTRODUÇÃO

Desde que foi desenvolvido, por Jakobsen e Schou (JAKOBSEN, 1999), na Copenhagen Business School, o software *Translog* foi utilizado em diversas pesquisas da área de tradução em conjunto com outras ferramentas, com o objetivo de investigar o processo tradutório e traçar perfis de tradutores sob a perspectiva da abordagem processual.

O *Translog* é uma ferramenta que registra o processo de tradução on-line, a partir do movimento do mouse e teclado. A tradução gravada pode ser assistida através de uma função disponibilizada na própria ferramenta e possibilita a criação de arquivos de representação linear.

A partir dessa representação é possível fazer uma investigação mais completa, constatando por exemplo o que ocorre no processo ao longo das pausas, ou as alterações feitas durante a elaboração do texto.

A criação dessa ferramenta foi um passo importante para o desenvolvimento das pesquisas realizadas nas últimas décadas.

“[...]o objetivo era desenvolver uma ferramenta para melhorar a observação do processo de produção de texto e contribuir para o desenvolvimento metodológico no campo da pesquisa de tradução”. ¹(JAKOBSEN, 1999, p.11, tradução nossa)

No entanto, ainda há poucas pesquisas empírico-experimentais, que investiguem o processo tradutório de sujeito(s) de fora do campo de atuação da tradução utilizando o *translog*².

¹ No original: the aim was both to develop a tool for improved observation of the text production process and to contribute towards methodological development in the field of translation research.

² No campo de ensino de línguas estrangeiras, quando o foco de estudos está na produção textual, usa-se frequentemente uma ferramenta, *InputLog*, que foi criado por Leijten e Waes (2006). Essa ferramenta é conhecida também pela gravação do processo de tradução nos Estudos da Tradução. Veja detalhes sobre o uso dessa e o método de análise em Ehrensburger-Dow e Perrin (2009).

Neste sentido, pretende-se com esta pesquisa fazer uma investigação sobre o processo tradutório de um estudante recém-formado no curso de licenciatura em língua japonesa por meio da triangulação de métodos de coleta bem como da análise de dados, conforme proposto por Jakobsen (1999) e Alves (2001).

Além de descrever o processo de tradução desse participante, a presente pesquisa tem o objetivo de identificar possíveis dificuldades do participante no ato de traduzir.

1.1. JUSTIFICATIVA

A maior parte das pesquisas realizadas até agora se direciona para investigação complexa de processos tradutórios dos profissionais e estudantes da área de tradução.

Faz-se necessário, também, investigar e refletir sobre processos que envolvam outros tipos de fenômeno como a tradução realizada por estudantes de língua estrangeira. Os estudantes, formados no curso de graduação, licenciatura em língua japonesa, em sua maioria, não possuem experiência na tradução profissional, e apesar disto, realizam atividades de tradução pedagógica em sala de aula e constantemente devem lidar com processos cognitivos, como a tradução interiorizada (ALBIR, 1998, apud, GOMES, 2011), principalmente quando o perfil é de um estudante não bilíngue-precocemente, que aprende a língua-alvo na idade de adulto, como língua estrangeira (LE). Segundo Gomes “A tradução interiorizada ocorre principalmente porque o aprendiz tem como sistema linguístico de referência a sua língua materna”. (2011, p.7)

Além disso, nota-se também que os cursos de licenciatura em línguas estrangeiras propiciam a utilização de métodos, como a gramática-tradução em sala de aula, já que um dos focos da graduação é o entendimento da língua, principalmente, as estruturas linguísticas por meio da gramática.

Embora haja uma tradição em considerar a tradução distante do ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras, Malmkjaer aponta (1998), conforme citado por Gomes (2011, p.7), que há características parecidas nos dois processos, como a revisão, a busca de fontes externas e a tradução. As duas atividades exigem do estudante ou tradutor o uso da língua-alvo e materna e conhecimentos estratégicos para solucionar problemas. Lörscher (1998) apesar de ressaltar a distinção entre tradutores profissionais e bilíngues ou estudantes de LEs, admite que há uma semelhança entre essas categorias, que sempre comparam (pelo menos) duas línguas para tomar decisão na hora da compreensão e produção da tradução.

1.2. Pergunta de pesquisa

Por caracterizar um perfil diferente daqueles que vêm sendo estudados nas pesquisas, envolvendo a abordagem processual da tradução.

Foram formuladas, neste trabalho, três perguntas principais:

- Como ocorre o processo de tradução de estudante de LE?
- Quais dificuldades podem ser encontradas nesse processo?
- Que estratégias são utilizadas na atividade de tradução?

1.3. Objetivos

1.3.1. Gerais

Este trabalho tem o objetivo de investigar o processo de tradução de ex estudante do curso de licenciatura em Língua e Literatura Japonesa através da análise dos dados registrados pelo software *Translog* e outros recursos complementares.

Além disso, pretende-se também identificar possíveis dificuldades no processo de tradução, traçando um perfil do participante da pesquisa.

1.3.2. Específicos

- Identificar as dificuldades no processo de tradução;
- Identificar o ritmo tradutório, observando a proporção de tempo utilizado nas fases de orientação, redação e revisão, proposto por Jakobsen (1999), as macro e micro-unidades de tradução, distribuição de tempo na produção e pausas.;
- Verificar as estratégias utilizadas para a solução de problemas e tomadas de decisão, observando consultas a recursos externos.

CAPÍTULO II

2. REVISÃO DE LITERATURA

Jakobsen (1999) aponta duas maneiras de estudar o processo da tradução: a observação direta e a introspecção. O primeiro método usa uma observação direta e objetiva, que registra o processo de tradução sem o controle do participante da pesquisa – *Translog*; o segundo pode ser registrado na forma de protocolo verbal concomitante ou retrospectivo ³que pode haver um envolvimento consideravelmente alto da subjetividade do participante – *Thinking Aloud Protocol* (TAP – protocolo verbal). O *Translog* é uma ferramenta exclusivamente criada para o estudo de tradução e afins. Já no protocolo verbal (TAP), ele tem sido utilizado na área de Psicologia e outras áreas afins que envolvem as tomadas de decisões (Ericsson & Simon, 1980, 1993). No entanto, como Jakobsen identificou um atraso significativo no tempo de execução de tradução quando ela é concomitantemente feita com protocolo verbal (2005), nos estudos de tradução, evita-se o uso de protocolo verbal concomitante. Alves e Gonçalves (2007; 2013), em vez disso, usam protocolo verbal retrospectivo que não interfere no processo de tradução em si. Esses dois métodos de observação aliados a utilização de ferramentas adequadas, torna-se possível a validação ou não, de hipóteses formuladas nas pesquisas.

Processo tradutório e as estratégias de tradução

Jakobsen (2002) identifica o processo de tradução em três fases: Orientação, Redação e Revisão. A primeira fase, denominada fase de Orientação, corresponde ao tempo de pausa inicial, ou seja, o tempo todo antes de digitar a primeira letra do texto alvo. Nesta fase o tradutor faz (ou não) uma análise inicial do texto que vai ser traduzido. De acordo com Jakobsen (2002) pode haver, nesta orientação inicial, uma preparação cognitiva para que se inicie a digitação da tradução (que é notada na segunda fase de produção).

³ O protocolo verbal são relatos verbais do participante, referentes ao processo de tradução, que pode ser realizado de forma concomitante (ou seja, durante a realização da tarefa) ou retrospectivo (após a tarefa tradutória).

“A atividade cognitiva nesta fase deve ser assumida como um preliminar importante para o processamento de texto que ocorre na fase de elaboração propriamente dita”.⁴ (JAKOBSEN, 2002, p.192, tradução nossa)

Outra característica apontada é referente ao tempo de pausa, que costuma ser mais longo do que nas fases seguintes. Nas pesquisas de Jakobsen (2002), realizadas com oito tradutores: quatro profissionais e quatro estudantes de tradução, foi constatado que os participantes despenderam menos tempo na fase de orientação inicial em comparação com as fases de redação e de revisão. Identificou-se também que o grupo dos estudantes de tradução despendeu cerca de 1,7% de média, enquanto o grupo de tradutores profissionais levaram cerca de 2,5% nesta fase.

A segunda fase, conhecida como Redação, se inicia a partir do momento em que o tradutor começa a digitar o texto alvo e finaliza com a digitação final, ou seja, o ponto final da última letra do texto alvo. Durante esta fase, ocorre a produção escrita da tradução e suas possíveis alterações.

Essas alterações, ocorridas no processo, são propostas por Jakobsen (2002) como revisão “online”.

A redação, portanto, não é apenas a produção de texto, mas inclui uma grande quantidade de revisão de texto, que proponho chamar de revisão "on-line" porque é uma revisão realizada enquanto a primeira produção completa do texto alvo ainda não foi concluída. ⁵(JAKBOSEN, 2002, p.193, tradução nossa)

Nesta fase também é possível identificar características do estilo de tradução que é bastante recursivo no ritmo de produção textual com o uso de apoio interno e externo⁶.

A terceira fase é a revisão. Diferente das revisões feitas nas segmentações textuais da segunda fase, esta fase corresponde ao monitoramento da tradução feita

⁴ No original: the cognitive activity in this phase must be assumed to be an important preliminary to the text processing that takes place in the drafting phase proper.

⁵ No original: Drafting, therefore, is not just text production but includes a lot of text revision, which I propose to call "online" revision because it is revision undertaken while the first full drafting of the target text has not yet been completed.

⁶ Segundo Alves, apoio interno são: “operações mentais que envolvem os conhecimentos prévios do tradutor”. (2000, p.116) Enquanto apoio externo trata-se: “de operações envolvendo conhecimentos procedimentais, ou seja, estratégias sobre como e onde procurar soluções para as informações não disponíveis”. (ALVES, 2000, p.116)

na íntegra até o momento. O tradutor procura modificar o texto quando acha necessário, até considera-lo adequado para versão final da tradução.

Em um estudo realizado por Alves e Vale (2011), com a participação de doze tradutores profissionais, foram apontadas características das duas últimas fases de tradução: redação e revisão, através da análise das chamadas Unidades de Tradução (UTs).

Alves (2000, p.38) define a Unidade de Tradução (UT) como “um segmento do texto de partida, independente de tamanho e forma específicos, para qual, em um dado momento, se dirige o foco de atenção do tradutor”. Para Dragsted a Unidade de Tradução é um segmento do texto processado pela memória de trabalho do tradutor (apud ALVES, 2004, p.189).

A unidade de tradução é um segmento contínuo que termina a partir do momento que ocorre uma pausa. Após a pausa, os segmentos de tradução podem ser modificados ou consultados pelos tradutores. A pausa, por sua vez, é um indicador do ritmo cognitivo do tradutor: a tradução é construída gradualmente, pausada em diversas vezes para o tradutor processá-la, principalmente, na memória de trabalho (*working memory*) (DRAGSTED, 2004; HVELPLUND, 2011). Essa memória tem um limite de capacidade no processamento de informações e guarda as informações de forma temporária.

O tradutor pausa mais tempo ao deparar com problemas mais complexos. Nessas longas pausas, o tradutor acessa sua memória de curto ou longo prazo ou volta a ler o trecho em questão novamente e dentre outros.

Nos estudos de Dragsted (2004; 2005) e de Jakobsen (2005) usa o tempo 2,4 segundos para o limite de pausa do tradutor, que pode ativar outros recursos cognitivos como a memória de curto ou longo prazo para resolver problemas. A partir desses estudos, demais pesquisas do processo de tradução, que utilizam o *Translog* como instrumento de coleta de dados, usam o mesmo valor da pausa para a observação do ritmo cognitivo do tradutor. No entanto, em estudos gerais sobre o processo de tradução, usam-se outros valores como 1, 3 segundos (ALVES; VALE, 2009, EHERENSBERGER-DOW; PERRIN, 2009, HADDOW; 2009, 2011; SEKINO, 2015).

Voltando às unidades de tradução, elas podem ser divididas em micro-unidades e macro-unidades. Segundo Alves e Vale “as micro-unidades são fluxos contínuos de produção textual, enquanto as macro-unidades são definidas como coleções de micro-unidades de tradução, incorporando todos os segmentos de produção de texto (revisões, eliminações, substituições, etc.) ” (2009, p.257).

Para identificar o perfil dos participantes em relação às fases de redação e revisão, Alves e Vale (2011) colocam as unidades de tradução em três categorias: P1 – macro UTs contendo micro UTs, onde os segmentos são processados durante a fase de redação, P2 – macro UTs contendo micro UTs, processadas na fase de redação e na fase de revisão e P3 – macro UTs contendo micro UTs, segmentos processados durante a fase de revisão. Este tipo de classificação pode ajudar a entender que tipo de esforço pode ocorrer durante o processo de tradução. Além disso, Alves e Gonçalves (2013) acrescentaram P0, uma micro UT que nunca sofre alteração durante todo o processo de tradução.

Outro ponto importante que deve ser destacado é a relação entre UTs processual e as pausas. As pausas ocorrem antes e após uma unidade de tradução, caracterizando um segmento relevante para o processo de tradução, visto que sua extensão revela a capacidade do processamento de informações entre língua fonte e a alvo. A duração das pausas, por sua vez, pode indicar que tipo de esforço cognitivo que o tradutor utilizou na tentativa de solucionar as dificuldades presentes na tradução do texto-fonte.

Analisando as pausas, a partir das fases propostas por Jakobsen (1999), observa-se que elas possuem características distintas em cada etapa. Na fase de orientação, a pausa costuma ser mais longa. O tradutor utiliza o tempo de pausa para fazer uma leitura inicial do texto-fonte. Na fase de redação, a atenção do tradutor está nos segmentos menores do texto – as UTs. As pausas, nesta fase, tendem a ser menores, elas indicam um tipo de processamento diferente, que exige um esforço maior ou menor, do que foi visto anteriormente. Na etapa final de revisão, a pausa tende a ser longa. Pois é o tempo que o tradutor utiliza para fazer uma observação do texto traduzido em comparação com o texto-fonte.

Alves (2000) sugere, em 1997, um modelo didático do processo de tradução baseado na proposta de Königs (1987), detalhando as etapas consideradas mais complexas. O processo tradutório foi dividido em sete etapas: (1) automatização, (2) bloqueio processual, (3) apoio externo, (4) apoio interno, (5) combinação de apoios interno e externo, (6) priorização e omissão de informações e (7) aperfeiçoamento do texto de chegada (ALVES, 2000, p.115). As cinco últimas etapas se referem ao bloco reflexivo, que é um processo, onde o tradutor precisa de um esforço maior para solucionar problemas de tradução.

Quando o tradutor direciona sua atenção para uma UT e não consegue encontrar soluções imediatas para os problemas de tradução e tomadas de decisão, ele recorre a mecanismos de apoios internos, como a memória e apoios externos, como dicionários e outras fontes externas de informação. De acordo com Fonseca (2014, p.108) “apoio interno refere-se ao uso do conhecimento do tradutor, que é acessado por meio da memória de curto prazo ou de longo prazo, enquanto apoio externo refere-se ao uso de fontes de documentação para solucionar problemas e tomar decisões”.

A memória de curto prazo, ou memória de trabalho (*working memory*), que é o termo utilizado pelos pesquisadores da formação psicolinguística como Dragsted (2004) e Hvelplund (2011), é definida como um tipo de memória de processamento instantâneo⁷. Esse tipo de memória é utilizado em tarefas cognitivas, como a tradução.

Além disso, Alves alerta os perigos do uso da memória de curto prazo na tradução.

[...] a rapidez da memória de curto prazo e os automatismos que advém dela podem ser perigosos para o tradutor. Sabemos que a tradução é uma tarefa que requer reflexão consciente. O perigo reside em não estarmos atentos para esses automatismos e deixamos escapar nuances presentes no texto de partida sem transpô-las para o texto de chegada. (ALVES, 2000, p.61)

Utilizando a memória de curto prazo no ato de traduzir, o tradutor deve sempre tentar recuperar as informações, em consequência do esquecimento que se faz

⁷ Essa discrepância dos termos é devido ao avanço contínuo do estudo cognitivo e psicológico. Por exemplo, segundo Braddley (2000), há pesquisadores que não sustentam a existência da memória de trabalho, não distinguindo a da memória de curto prazo.

presente neste tipo de processo. Neste sentido, é necessária a utilização da chamada memória de longo prazo. Alves (2000) define a memória de longo prazo como:

[...] aquela que permite ao indivíduo estabelecer uma forma estável de codificação de informações que possibilita sua recuperação consciente por meio das redes associativas. O tipo de apoio interno que é precioso para o tradutor advém exatamente da memória de longo prazo. (ALVES, 2000, p.62)

Alves (2000) sugere a construção de mapas conceituais para demonstrar o funcionamento da cognição com a memória de longo prazo. A conscientização da cognição por meio da construção de mapas conceituais possibilita ao tradutor visualizar a recuperação de um maior número de informações, se comparado o funcionamento cognitivo com a memória de curto prazo.

Quando o tradutor se depara com dificuldades no processo de tradução, que não são solucionadas através do uso da memória de curto ou longo prazo, recorre ao uso de fontes de apoio externo.

“[...] sem conseguir uma solução para o problema gerado no decorrer do processo tradutório, o tradutor passa a utilizar-se de fontes de apoio externo, tais como dicionários, sites na internet, enciclopédias e outras obras de consulta, glossário, literatura técnica especializada, textos paralelos, etc.” (ALVES, 2000, p.116)

Alves (2000) sugere que o tradutor deve adquirir as competências necessárias para a utilização eficiente de recursos externos que ajudem na resolução de problemas de tradução.

Competência Tradutória

Entende-se por competência tradutória os conhecimentos específicos necessários para a realização da atividade de tradução. É, portanto, um conhecimento especializado.

O grupo PACTE apresentou um modelo de competência tradutória em 2003, identificando seus componentes (FIG.1.), as chamadas sub-competências.

Conforme citado por Alves (2015, p.295), são consideradas cinco sub-competências:

- Bilíngue (conhecimentos pragmáticos, textuais, sociolinguísticos e léxico-gramaticais);
- Instrumental (conhecimentos relacionados uso de fontes externas de documentação e de tecnologias de informática e comunicação aplicadas à tradução);
- Extralinguística (conhecimentos culturais, temáticos e enciclopédicos);
- Conhecimentos de tradução (conhecimentos sobre o funcionamento da tradução e aspectos profissionais);
- Estratégicos (conhecimentos procedimentais e busca pela eficácia no processo de tradução);

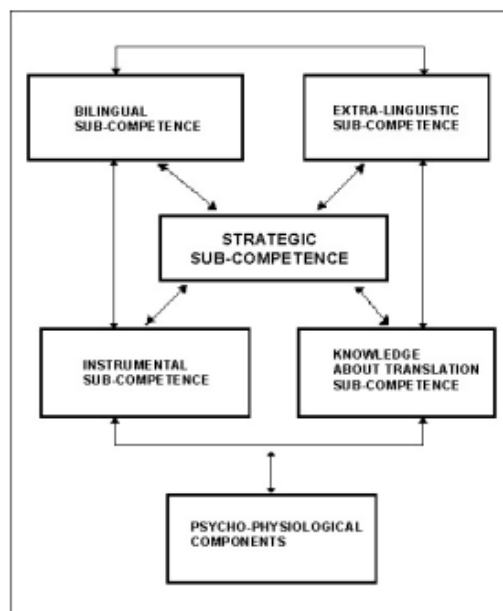


Figura 1. O modelo do grupo PACTE da competência tradutória (2003, PACTE, p.109)

Neste sentido a competência tradutória é o conjunto de conhecimentos essenciais para a realização da tradução bem-sucedida.

3. Métodos

3.1. Metodologia de pesquisa

A metodologia utilizada nesta pesquisa será o uso de procedimentos de Triangulação. Segundo Jakobsen (2002) a metodologia de Triangulação consiste na utilização de vários métodos diferentes a fim de analisar um mesmo objeto ou fenômeno pelos dados coletados em diversos instrumentos que não compartilham mesma propriedade (por exemplo, subjetividade e objetividade).

Empregando a combinação de métodos quantitativos (que neste caso específico, optou-se apenas pela investigação de dados numéricos) e qualitativos, Jakbosen, defende a triangulação para efeitos de validação da pesquisa.

Se as observações de fenômenos comparáveis permanecem estáveis e convergentes da perspectiva de diferentes métodos, a possibilidade de serem meros artefatos metodológicos (Bouchard, 1976; p.268) é reduzida. A triangulação envolvendo o uso de vários métodos diferentes, portanto, é essencialmente um meio de validação de dados observacionais.
⁸(JAKOBSEN, 1999, p. 19, tradução nossa)

Neste sentido, pretende-se com este trabalho uma investigação mais precisa sobre o fenômeno de tradução realizada por um sujeito não experiente em tradução.

As observações são apoiadas pelas ferramentas de gravação de tela, onde é possível investigar se há fatores externos à atividade de tradução, que possam influenciar o processo e o resultado, como dicionários online e páginas de pesquisa. Além disso, são feitas observações introspectivas com base na análise de dados protocolados através da ferramenta de gravação e coletados durante a entrevista retrospectiva imediata. Para atender os objetivos gerais desta pesquisa, que é a análise e a identificação das possíveis dificuldades no processo tradutório de um estudante de aquisição de língua japonesa, foi empregada pesquisa de cunho

⁸ No original: If observations of comparable phenomena remain stable and convergent from the perspective of different methods, the possibility that they are mere methodological artefacts (cf. Bouchard, 1976:268) is reduced. Triangulation involving the use of several different methods, therefore, is essentially a means of validating observational data.

descritivo. Trata-se, portanto, de um estudo de caso, que visa demonstrar características de um fenômeno único, considerando suas variáveis.

3.2. Coleta de dados

Perfil do participante

Neste estudo serão observados os processos tradutórios de um sujeito do perfil não tradutor. O participante da pesquisa é recém-formado no curso de graduação em Língua e Literatura Japonesa (licenciatura).

idade	Sexo	nacionalidade
24 anos	Masculino	Brasileira

Tabela 1. Dados do participante da pesquisa

O participante da pesquisa, que é do sexo masculino e de nacionalidade brasileira, tem o português como língua materna e o japonês como língua de aprendizagem (LE). Estuda a língua japonesa acerca de 5 anos. Atua como docente em algumas escolas de idiomas de Brasília e oferece aulas particulares para nível básico de língua japonesa.

Antes de entrar no curso de graduação nunca havia estudado japonês. Portanto, foi alfabetizado durante o curso. O curso de graduação em Língua e Literatura Japonesa possui, em seu currículo, disciplinas direcionadas para a aquisição da língua estrangeira e a formação pedagógica para futuros docentes. Considera-se, portanto, que o participante não tem experiência no campo da tradução e o pouco contato que teve foi com as atividades tradutórias de cunho pedagógico, realizadas em algumas disciplinas do curso.

Acredita-se que o participante possua nível intermediário em língua japonesa, pois este é o nível que se espera alcançar ao termino do curso de graduação. Porém, não é possível afirmar, pois nunca fez o *Nihongo Nôryoku Shiken*, que é o exame de proficiência em língua japonesa.

Texto-fonte

A princípio foram selecionados seis pequenos tópicos escritos em língua japonesa, extraído de um texto principal. Portanto, possuem a mesma temática: introduzindo ao público leitor japonês, as imagens brasileiras mundialmente conhecidas como “uma raça boa de bola”, apresentando pratos típicos brasileiros como fonte de habilidade de futebol. Essa introdução é convidativa com imagens fotográficas da comida brasileira, as quais devem aparentar bastante exóticas para os olhos dos japoneses, aguçando à curiosidade.

O segundo texto corresponde ao primeiro tópico e apresenta ao leitor japonês, uma recomendação de comida típica brasileira, que se tornou muito popular no início dos anos 90 no Japão, o churrasco. O texto descreve quais tipos de carne fazem parte do churrasco e a forma como é feito e servido.

Antes de realizar a tarefa, o participante foi informado que deveria fazer a tradução de todos os textos-fonte para a língua portuguesa, seguindo a ordem, mas poderia parar de traduzir a qualquer momento, caso houvesse fadiga pela tarefa.

Enfim, foram traduzidos dois tópicos: nomeados texto 1 e texto 2. O texto 1 correspondia a introdução, enquanto o texto 2 refere-se ao tópico 1.

TEXTO-FONTE 1

ブラジル人は一体何を食べてあんなにサッカーが上手になるのでしょうか？答えは・・・肉です！そう、ブラジル料理といえば、シュラスコ！・・・いや、いや、ブラジル人は決して肉の塊ばかり食べているわけではありません。ローカルフードの他に、ポルトガル統治時代の名残やアラブからの移民の影響もあって、かなり多種に渡った美味しいおすすめ料理があるんです。シュラスコ以外にいったいどんな料理があるのか、ちょっと覗いてみましょう。それでは、ブラジルのおすすめ料理15選。

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS DO TEXTO-FONTE 1

O que diabos os brasileiros comem para se tornarem tão bons no futebol? A resposta é....carne! Isso mesmo, quando falamos de comida brasileira, é o churrasco!...não, isso não significa que os brasileiros comem apenas pedaços de carne. Além da culinária local, há também uma grande variedade de pratos deliciosos recomendados remanescentes do período de colonização

portuguesa e das influencias da imigração árabe. Que tipos de pratos há além do churrasco? Vamos dá uma olhada! Então, segue a recomendação de 15 pratos brasileiros.

TEXTO-FONTE 2

ブラジル料理といえば、先ずはシュラスコ！ということで、15選のトップは1990年代初期に日本でもブームになったシュラスコです。串刺しにした牛肉、鶏肉、豚肉のかたまりを岩塩をふって、炭火でじっくり焼き、ナイフでそぎ落としながら食べるという、かなり豪快な肉料理です。ギャルソンが焼きあがった肉を持って、各テーブルを廻ってくるのをいただく、食べ放題形式です。お肉大好きの大食漢の人には是非おすすめします。

岩塩をふりかけるだけの、シンプルな味付け。串刺しにした肉の塊を、炭火で豪快にグリルした後には焼きあがった肉をもって、ギャルソンが各テーブルを廻ります。

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS DO TEXTO-FONTE 2

Quando falamos em comida brasileira, a primeira coisa que vem na nossa mente é o churrasco! Dessa forma, no topo da lista de 15 pratos está o churrasco, que também se tornou febre no Japão no início dos anos 90. Carne espetada, frango, pedaços de carne de porco, todos temperados com sal grosso, assados lentamente no carvão e servidos após o corte, são considerados ótimos pratos de carne. Os garçons circulam pelas mesas servindo as carnes assadas, em uma espécie de rodízio. Para os amantes de carne, é uma recomendação imperdível.

É simples, basta temperar com sal grosso. Após assar na churrasqueira os pedaços de carne que foram espetados são levados pelos garçons, que voltam a circular pelas mesas.

De acordo com a ferramenta *JReadability*⁹, que classifica o nível de texto, através de critérios estabelecidos de mensurar dificuldade. Para um aprendiz de língua japonesa, o texto 1 possui o nível: normal - primeira metade do nível intermediário (中級前半 - ふつう) e o texto 2 é classificado como: um pouco difícil – segunda metade do nível intermediário (中級後半 - やや むずかしい) .

⁹ A ferramenta se encontra no link, JReadability.net, desenvolvida pela Universidade de Tsukuba.

Instrumentos de coletas de dados

Para coletar os dados de pesquisa, foi solicitado ao participante a realização de atividade tradutória registrada no software *Translog-II*¹⁰ e no programa de gravação de tela: *O-Cam*, bem como protocolo escrito retrospectivo feito imediatamente após a realização da tarefa.

Translog

Segundo Jakobsen (1999), *Translog* é um software, desenvolvido por Jakobsen e Schou em 1995, com o objetivo de reforçar as pesquisas da área da tradução, através do registro de dados quantitativos da atividade tradutória, gerada pelos movimentos do teclado e mouse. Transformando esses dados em protocolos prontos para serem analisados.¹¹

Um dos fatores motivadores do desenvolvimento do programa Translog foi a necessidade de reforço quantitativo de suposições sobre a tradução baseada apenas em dados qualitativos. [...] ao desenvolver um método para coleta de dados de processo quantitativo, poderíamos criar um tipo de diálogo entre abordagens qualitativas e quantitativas que resultariam em refinamento sinérgico de ambos os métodos e ajudaria a melhorar nossos métodos de análise de dados.¹²(JAKOBSEN, 1999, p. 11, tradução nossa)

Normalmente a ferramenta *Translog* é utilizada na perspectiva de pesquisa para analisar os processos de tradução de tradutores profissionais e estudantes de tradução ou até leigos. Considerando que não há muitos estudos sobre o fenômeno em questão: o processo de tradução de um estudante de língua japonesa com a utilização dessa ferramenta, optou-se pelo seu uso.

Neste trabalho foi utilizada a versão: *Translog-II*, criada em 2011. O aplicativo foi disponibilizado gratuitamente para download no site do Centro de Pesquisa e

¹⁰ A primeira versão da ferramenta *Translog* foi desenvolvida por Arnt Lykke Jakobsen e Lasse Schou em 1995 e lançado em 1999. Em 2006 foi criada uma nova versão conhecida como *Translog 2006* que parou de ser distribuída em 2015. A versão *Translog-II* foi desenvolvida em 2011 por Michael Carl e permite a importação de dados gravados na ferramenta de 2006.

¹¹ Protocolo refere-se ao registro de dados de gravação da tarefa tradutória através da representação linear.

¹² No original: One of the motivating factors behind the development of the Translog program was the need felt for quantitative reinforcement of assumptions about translating based on qualitative data only. [...] by developing a method for collecting quantitative process data we might be able to create a kind of dialogue between qualitative and quantitative approaches that would result in synergetic refinement of both methods and help improve our methods of data analysis.

Inovação em Tecnologia de Tradução e Tradução (*Center for Research and Innovation in Translation and Translation Technology in Copenhagen Business School*). Esta versão, assim como as outras versões, possui duas funções principais: a função de gravação do processo de tradução (*User*) e pós-edição e de reprodução dos processos gravados (*Supervisor*).

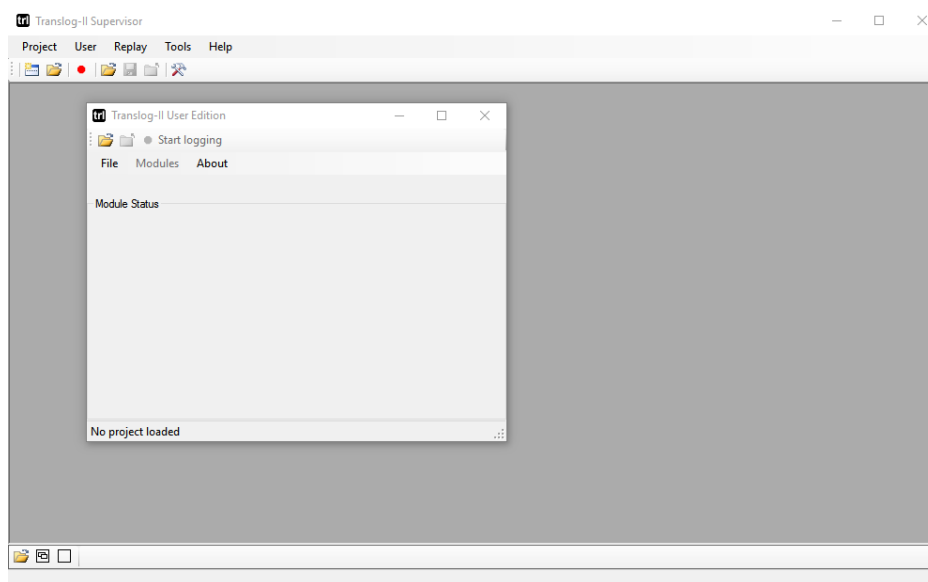


Figura 2. Translog-II Supervisor e User.

O campo da gravação é dividido em duas telas, que podem ser apresentadas nas posições horizontal ou vertical. Uma tela apresenta o texto fonte, enquanto a outra apresenta o espaço para a escrita do texto-alvo. O experimento tem que ser inserido com formato adequado de acordo com objetivos de cada pesquisa.



Figura 3. Campo de gravação do Translog-II

Para gravar o processo de tradução, após abrir o experimento criado antecipadamente, é preciso clicar no botão *Logging* e escrever diretamente no programa. Assim que os informantes terminarem a tarefa do estudo, deve-se fechar a(s) janela(s), salvando com um nome de identificação¹³. A tradução é feita em um único momento. Pois, ao fechar as janelas, não há possibilidade de continuar a gravação do arquivo que já foi registrado. Para visualizar a gravação é preciso clicar no botão *Replay* e abrir o arquivo salvo.

Além disso, a ferramenta *Translog-II* possui outras funções para complementar as informações sobre o processo de tradução, como o componente *Statistics* (estatísticas), que apresenta os dados preliminares referentes ao número total de eventos do usuário, número de produção de texto, eliminação de palavras, etc. Por fim, o *Translog-II* também pode gravar o movimento dos olhos através da ferramenta de rastreamento ocular, *Tobii*¹⁴. O rastreamento ocular em geral precisa de um programa desenvolvido pelo próprio produtor desse equipamento. Como o *Translog-II* também grava o mesmo movimento sincronizado junto ao outro programa, assegura a gravação com dois programas usados concomitantemente.

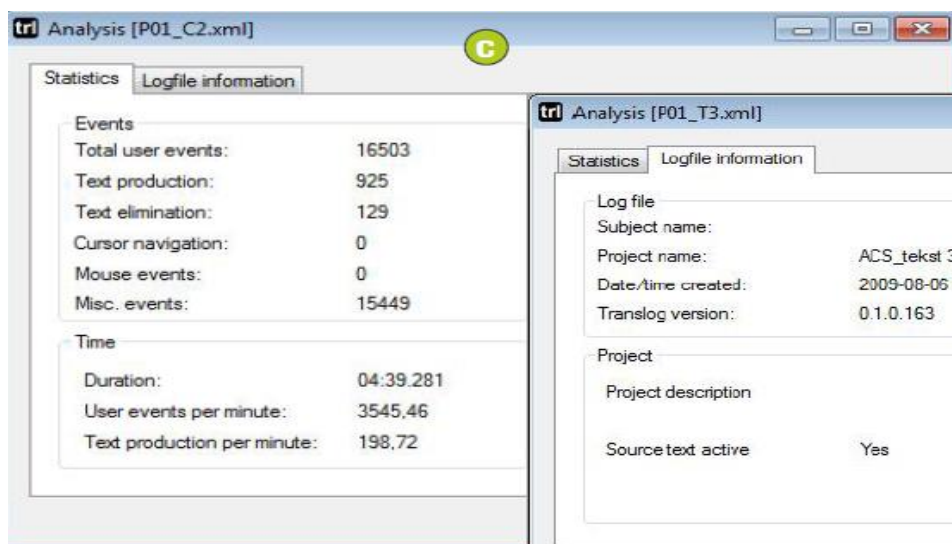


Figura 4. Função statistics do Translog-II.

¹³ O arquivo é salvo com a extensão exclusiva do Translog. Desta forma não pode ser aberto em qualquer programa. Mesmo que o tradutor produza um texto de tradução, o arquivo não é reconhecido como texto, devido à função da ferramenta. Pode ser, no entanto, aberto em editor que aceita o formato XML como Notepad ou Notepad ++.

¹⁴ *Tobii* é um programa, desenvolvido pela empresa sueca de tecnologia *Tobii*, utilizado para rastrear o movimento ocular durante a realização de tarefa tradutória.

MicroUnitsApp

Para transformar os dados do *Translog* em representações lineares foi utilizado o aplicativo *MicroUnitsApp*. Este aplicativo foi desenvolvido na Universidade Federal de Uberlândia, em 2014, sob a supervisão do Prof. Dr. Igor A. Lourenço da Silva, disponibilizado para download na plataforma *GitHub*¹⁵. O propósito da ferramenta é a análise das pausas através dos arquivos *XML*¹⁶ gerados pelo *Translog-II*.

O-Cam

A ferramenta, *O-Cam*, tem como função principal a gravação, no formato de vídeo, da tela que o tradutor utilizou durante o processo tradutório. Para personalizar a gravação, a ferramenta permite ajustar o tamanho, ocultar a exibição do software na hora da gravação, além de definir o tempo de gravação. Outra função da ferramenta é a capturar a imagem da tela.

A ferramenta foi utilizada nesta pesquisa com objetivo de identificar outros recursos externos utilizados além do *Translog-II*, durante a tarefa, que poderiam influenciar diretamente no processo. A ferramenta foi escolhida por ser mais simples e fácil de manusear se comparado ao *Camtasia Studio*,¹⁷ que é a ferramenta mais utilizada neste tipo de pesquisa (ALVES; GONÇALVES, 2003; 2007). Além disso, tem uma vantagem de ocupar menos espaço em disco.

Protocolo Escrito Retrospectivo - PER

O Protocolo Verbal Retrospectivo - PVR é utilizado como um dos métodos de pesquisa no LETRA/UFMG (Laboratório Experimental de Tradução da UFMG), com o objetivo de coletar informações de relatos verbais do participante imediatamente após a tarefa, visando uma análise mais completa do processo de tradução. No entanto, nesta pesquisa optou-se pelo uso da versão escrita deste processo, o chamado Protocolo Escrito Retrospectivo – PER.

¹⁵ *GitHub* é uma plataforma de hospedagem e desenvolvimento de arquivos e aplicativos no modelo *open source* (código-aberto). Nela é possível compartilhar e trabalhar de forma livre e colaborativa no desenvolvimento de diversos projetos.

¹⁶ *XML* é uma linguagem de marcação extensível (*eXtensible Markup Language*) utilizada para descrever as informações de diversos tipos de dados.

¹⁷ *Camtasia Studio* é uma ferramenta de captura e gravação de tela. Além disso, é utilizado na edição de vídeos. É disponibilizado para Windows e Mac.

O PER, que é no formato escrito, contém as seguintes perguntas:

1. Quais são as dificuldades deparadas:
2. As informações (inclui-se imagens) em língua japonesa são corretas e satisfatórias? Dê uma nota da escala de 1 a 5, considerando 5 muito difícil.

3.3. Organização dos dados

Tabulação

Para facilitar a análise dos dados, as informações coletadas através das ferramentas de gravação de vídeo e protocolo de dados (*Translog*), foram organizadas e descritas em tabelas. As tabelas apresentam dados numéricos sobre a proporção de tempo de vídeo, de fases de produção da atividade tradutória, além da descrição de todo os movimentos realizados pelo participante, que foram observados nos vídeos gravados.

Capítulo III

4. Análise dos resultados

Processo tradutório

Para analisar o processo de tradução, foi solicitado, ao participante da pesquisa, a realização de tarefa, que consistia na tradução de textos (tópicos pequenos) em língua japonesa para a língua portuguesa (sua língua materna). Essa atividade teve a duração de 1 hora.

Os textos-fonte serão nomeados nesta pesquisa: Texto-fonte 1 e Texto-fonte 2, enquanto os traduzidos serão chamados de: Tradução 1 e Tradução 2. Deve-se destacar que os textos selecionados, para a atividade tradutória, são tópicos pequenos que fazem parte de um texto maior. O primeiro texto equivale a introdução e o segundo texto é o primeiro tópico.

As informações sobre o número total de caracteres, produção de texto e eliminação de palavras da atividade tradutória, realizada pelo participante, foram retiradas a partir das análises disponíveis na função *Statistics* do próprio *Translog*. Essas informações podem ser vistas na tabela a seguir:

Tarefa de tradução	Texto-fonte 1	Texto-fonte 2
Total de eventos do usuário	1190	1121
Total de caracteres do texto-fonte	227	275
Produção de texto	882	851
Eliminação de palavras	159	104
Média da produção de texto (por minuto)	24,10	36,55

Tabela 2. Informações retiradas da função *Statistics*.

Nota-se que há uma variação em relação a classificação do nível da dificuldade textual. De acordo com o *JReadability*, o primeiro texto possui um nível de leitura considerado normal, que corresponde a primeira metade do nível intermediário em língua japonesa, enquanto o segundo texto é classificado como: um pouco difícil (segunda metade do nível intermediário).

Classificação: <i>JReadability</i>	Nível: Normal (primeira metade do nível intermediário) Nota:4.42	Nível: um pouco difícil (segunda metade do nível intermediário) Nota:3.23
---------------------------------------	--	--

Tabela 3. Informações retiradas do site *JReadability*

Como o participante, possivelmente, tem um nível intermediário (pois este é o nível que deve alcançar ao termino no curso de graduação em língua e literatura japonesa), os textos selecionados foram considerados adequados para atividade tradutória.

No protocolo escrito retrospectiva (PER), o participante relatou que não tinha conhecimento dos vocabulários do texto e classificou, o processo de tradução dos textos, como nível 3 (da escala de 1 a 5, sendo 5 muito difícil). Não ficou especificado se essa dificuldade foi sentida no processo de tradução ou em relação ao entendimento dos textos fonte.

Observando a gravação do translog, percebe-se que foram gastos 36 minutos e 59 segundos na primeira atividade tradutória, e 23 minutos e 28 segundos na segunda atividade. Analisando a proporção de tempo despendido pelo participante no processo de tradução, percebe-se a dependência do tradutor na busca de apoios internos e externos, quando se depara com problemas durante o processo, verificando a tabela abaixo, é possível perceber que o participante não dedicou boa parte do tempo na escrita e passou mais tempo tentando consultar os vocabulários desconhecidos.

	Gravação de vídeo – Tarefa de tradução do texto-fonte1	Gravação de vídeo – Tarefa de tradução do texto-fonte2	Gravação de vídeo – Tarefa de tradução do texto-fonte1	Gravação de vídeo – Tarefa de tradução do texto-fonte2
	Em minutos	Em minutos	Em porcentagem	Em porcentagem
Pausas	9:46	09:38	25.25%	40.15%
Produção de texto de tradução	4:48	04:01	10.79%	7.54%
Pesquisa	23:21	11:25	62.47%	48.15%

Total de vídeo	37:16	23:37	100%	100%
----------------	-------	-------	------	------

Tabela 4. Proporção de tempo de vídeo

Há também uma diferença em relação ao tempo de consulta realizada na tarefa 1 e 2. Houve uma diminuição no tempo de consulta à recursos externos na gravação da segunda tarefa em comparação com a primeira. Além disso o total de palavras pesquisadas no *Jisho*¹⁸ e *Google Tradutor*¹⁹ no texto-fonte 1 foi cerca de 16% e 14% no texto-fonte 2.

Total de palavras do texto-fonte 1	Total de palavras consultadas do texto-fonte 1	Total de palavras do texto-fonte 2	Total de palavras consultadas do texto-fonte 1
227	37 (16,2%)	275	41 (14,9%)

Tabela 5. Tabela de palavras pesquisadas no *jisho.org*/ *google tradutor*.

De acordo com a análise do *JReadability*, o texto-fonte 2 possui um número maior de vocabulários de nível básico, cerca de 31 palavras, em comparação ao texto-fonte 1, que totalizam 25 palavras desta classificação.

Configuração de nível do vocabulário (<i>Jreadability</i>)			
Texto-fonte 1		Texto-fonte 2	
Básico 1	15	Básico 1	21
Básico 2	10	Básico 2	10
Intermediário 1	14	Intermediário 1	10
Intermediário 2	7	Intermediário 2	12
Avançado 1	4	Avançado 1	6

Tabela 6. Informações sobre o nível de vocabulário.

¹⁸ *Jisho* é um dicionário japonês-inglês. Permite que o usuário encontre palavras, kanji, frases de exemplo. Para pesquisar, é preciso digitar em japonês ou inglês na caixa de pesquisa. Disponível em: jisho.org.

¹⁹ *Google tradutor* é uma ferramenta virtual de tradução automática da empresa Google. Tem diversas funções como a detecção de idioma e sugestões de palavras. Além de disponibilizar a tradução instantânea para mais de 90 idiomas.

Fase de produção da tradução

Sobre a proporção das fases de produção de texto, nota-se que o participante gastou, na primeira tarefa, 15,17%, cerca de 5 minutos e 54 segundos, na fase de orientação, que é o momento onde há uma leitura para se familiarizar com texto, e 5,91% na segunda tarefa, que corresponde a 1 minuto e 37 segundos.

Em relação a fase de redação, foram gastos 82,84% na primeira tarefa e cerca de 91,75% na segunda tarefa. Apesar disto, o tempo de produção de texto tem uma proporção menor em comparação a consulta de vocabulário.

O participante gastou 4 minutos e 48 segundos de um total de 37 minutos e 16 segundos da primeira gravação, enquanto levou 4 minutos e 1 segundos de um total de 23 minutos e 16 segundos na segunda gravação.

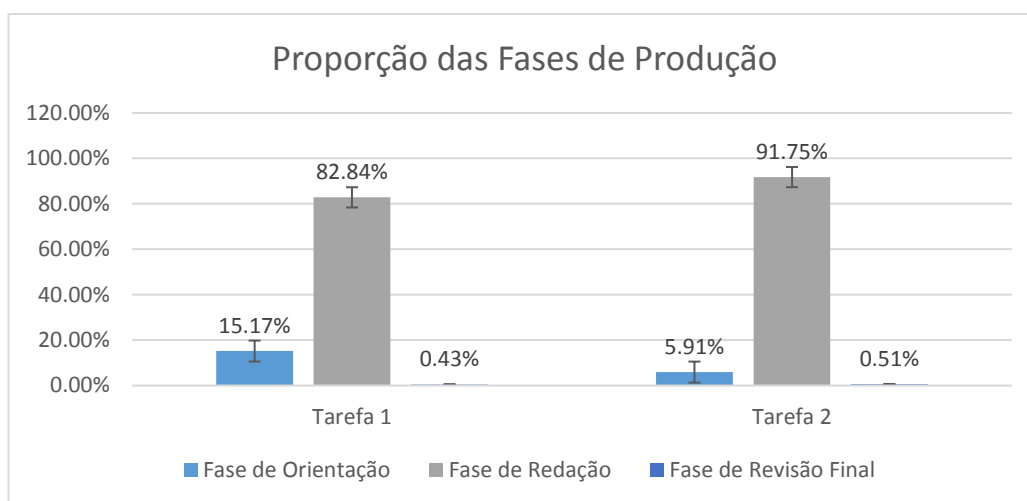


Gráfico 1. As fases de Produção da Tarefa

Percebe-se também a quase inexistência da fase de revisão. A revisão, neste caso, aconteceu dentro da fase de redação, o que Jakobsen define como revisão “online” (2002), como é ilustrado no exemplo a seguir:

Frase do Texto-fonte
“いや、いや、ブラジル人は決して肉の塊ばかり食べているわけではありません。
Tradução
[...]. Mas calma, não quer dizer que os brasileiros comam só punhados de carne. [...]

<p>Representação linear da tradução</p> <p>59(811641) [] (815125)</p> <p>10(815125)ao [Back][Back][Back]n o[Back][Back]ao nao Z os [Back] [Back] [Back] [Back] [Back] os ba[Back]rasileiros (835750)</p> <p>11(835750)de nenhuma forma (850375)</p> <p>12(850375)nada mais que puha[Back][Back]nhados de carne (1096750)</p> <p>- Selecionar do 9 ao 12 e apagar tudo -</p> <p>13(1096750)Mas calma, [na[Back]ão 15é que os brasileiros (1108375)</p> <p>14(1108375)comam só punhados de carne. (1121375)</p> <p>15(1121375)qe[Back][Back][Back]uqe[Back][Back][Back]é(1146562)</p> <p>(apagou [é] e inseriu [que]. Mas voltou ao original.)</p> <p>16(1146562)ão quer dizer que (1406203)</p> <p>(Selecionou [não é que] e substituiu po [não que dizer que])</p>	<p>Análise</p> <p>Para traduzir: “いや、いや、ブラジル人は決して肉の塊ばかり食べているわけでは ありません。”, primeiro o participante abre um colchete e insere a tradução literal de cada palavra contida na frase: [não nao os brasileiros de nenhuma forma nada mais que punhados de carne], enquanto pesquisa no <i>Jisho</i> e <i>Google Tradutor</i>. Em seguida, apaga tudo e tenta traduzir a frase inteira, fazendo as modificações que considera necessária.</p>
---	--

Figura 5. Representação das Unidades de Tradução (UT) com revisão

Macro e micro-Unidades de Tradução

Com relação a produção de texto, foram identificadas 14 macro UTs e 40 micro UTs na elaboração da primeira tarefa e 16 macro UTs e 41 micro UTs na segunda tarefa. Nota-se que há algumas micro-unidades de Tradução com um número grande de Macro UTs, que corresponde a revisão de texto.

Percebe-se a predominância de unidades de tradução que podem ser identificadas na categoria P1 proposta por Alves e Vale (2011), que é a UT que sofre alterações durante a fase de redação.

Como no exemplo a seguir:

56 (267250) →9 →10 _ →12[carne_no_espeto]_[(321515)

7(321515)carne[Back][Back][Back][Back][Back]frango[_][Back][Back][Back]_[_c[Back]

[Back]carne_suína](334875)

8 (334875)_(363093)

→9 (363093)Nacos_de_carne_bovina_(377109)

→10 (377109)em_espetos,_

→11

[Delete][Delete][Delete][Delete][Delete][Delete][Delete][Delete][Delete][Delete][Delete][D

elete][Delete][Delete][Delete][Delete][Delete][Delete][Delete]→ → → → → → → [Back]

e[Delete][Delete] → → ← → → → → → → → → → → ← ← ← ← ← ← ← ← ← ←

← ← ← ← (398781)

→12 (398781)→ ← → → [Back][Back], → → → ← ← ← ← ← ← ← ← ← ←

← → → →

→ → → → → → → → → → → → → → → → → → ←

[Back][Back][Back][Back][Back][Back]de_porco,_td[Back]

odos_temperados_com_sal_grosso,(452234)

Figura 6. macro e micro UTs

Pausas

Para analisar as pausas do processo tradutório, foram consideradas, nesta pesquisa, pausas acima de 3 segundos e as pausas longas acima de 15 segundos. As pausas mais longas indicam que há esforço cognitivo maior do participante para encontrar solução para problemas e tomar decisões, durante o processo de tradução.

No geral, a média de pausas cerca de 11,7 segundos na primeira tarefa e 12, 5 segundos na segunda tarefa. Nessa contagem não foram considerados os tempos gastos na utilização de recursos externos, como dicionários online e etc., que poderiam ser contados dentro das pausas. Neste caso foram divididos em tempo de pausa, digitação de texto e consulta como ilustrado na Tabela 1.

Uma das dificuldades apresentadas pelo participante foi a tentativa de achar palavras adequadas ou equivalentes para a tradução. Além disso, também houve problemas com as expressões desconhecidas pelo participante.

Na fase de orientação da primeira tarefa, por exemplo, é possível notar através dos dados gravados em vídeo, uma sequência de eventos que indicam a dificuldade do participante com relação ao vocabulário e a necessidade de buscar um apoio externo. Como ilustrado na figura a seguir:

<p>ブラジル人は<u>一体何</u>を食べてあんなにサッカーが上手になるのでしょうか？</p>
<p>00:00:23 – movimenta o curso em cima da palavra “一体何” > 00:00:38 – volta a movimentar o curso em direção da palavra “一体何” > 00:00:58 - primeira tentativa de selecionar a palavra > 00:01:01 – copia a palavra “一体何” do texto-fonte > 00:01:17 – cola no google tradutor e verifica os resultados de pesquisa em português > 00:01:41 - verifica a tradução para o inglês > 00:01:43 – aparece erro na tradução > 00:01:48 – apaga “何” > 00:01:56 – volta para o <i>Translog</i> > 00:01:58 – volta para o google tradutor > 00:01:59 – pesquisa “一体” > 00:02:00 – verifica os resultados de pesquisa > 00:02:08 – volta para o Translog > 00:02:20 – abre o site: jisho.org > 00:02:36 – cola “一体何” no jisho.org > 00:02:39 – apaga “何” e pesquisa “一体” > 00:02:40 – verifica os resultados no jisho.org > 00:05:28 – volta para a pesquisa da palavra “一体” no jisho.org.</p>

Figura 7. Imagem ilustrativa da movimentação feita na fase de orientação.

Observa-se que o participante demorou para assimilar o significado de 一体 como expressão da língua japonesa. Apesar de ter feito várias consultas durante essa fase, voltou mais uma vez, no 5 minutos e 28 segundos marcados na gravação, para verificar o significado novamente.

Além disso, ainda na fase de elaboração de tradução, nota-se que o significado da palavra “一体何”, que equivale a expressão “o que diabos” em português, é uma micro UT contida na macro UT: “*O que diabos os brasileiros devem comer para ficarem tão bons assim no futebol?*” Pois só foi escrita no momento que essa unidade de tradução foi retomada.

O que diabos os brasileiros devem comer para ficarem tão bons assim no futebol?
<p>11(355234)O que →2 os brasileiros →3 comem →4 (365734)</p> <p>→2(365734) diabos (371734)</p> <p>→3(371734)para 3.1devem ficarem tão bons assim no futebol?(386250)</p> <p>→4(386250) (394984)</p>

Figura 8. Imagem ilustrativa da primeira unidade de tradução da Tarefa 1

Das 78 pausas registradas da primeira tarefa, foram identificadas cerca de 19 pausas longas²⁰, enquanto na segunda tarefa, tem cerca de 56 segmentos de pausas com 12 pausas longas identificadas.

Deve-se ressaltar que a primeira pausa longa de cada uma das tarefas está na fase de orientação e a última pausa longa na fase de revisão. As pausas, nesta pesquisa, referem-se ao tempo utilizado na formulação de estratégias cognitivas para solucionar problemas de tradução. Enquanto o tempo de pesquisa indica a busca de recursos externos.

Estratégias de busca a recursos externos

Em relação as buscas, observa-se que o participante usou estratégias na forma de busca para cobrir sua falta de conhecimento prévio do texto. A maioria das buscas realizadas por ele foi concentrada em léxicos de várias classes gramaticais, mesmo havendo buscas de uma oração na íntegra em sistema de tradução automática.

O participante relatou, no protocolo retrospectivo imediato, a necessidade do uso de Google Tradutor, pois não conhecia a maioria dos vocábulos do texto.

²⁰ Nesta pesquisa, foram consideradas pausas longas acima de 15 segundos.

“Não domino o universo semântico do assunto tratado, outro, a maioria dos vocábulos necessitou do uso do tradutor”. ²¹(PARTICIPANTE, 2017)

Para pesquisar os vocabulários, no dicionário online *Jisho* e *Google Tradutor*, as estratégias utilizadas pelo participante seguem esta linha: seleciona a palavra, expressão ou frase no texto fonte > copia (do texto fonte) > cola (no campo de busca) > verifica os resultados de tradução. Evidenciam-se momentos em que o participante verificou uma palavra em vários dicionários diferentes para ter certeza do significado observando o uso consistente dessa palavra com relação a outras palavras. Observou-se também que ele usou bastante dicionário inglês-japonês, uma vez que não existe um dicionário online robusto do par linguístico da pesquisa e que Google Tradutor costuma traduzir frases em português linguisticamente inválidas. Ao que parece o uso de dicionários inglês-japonês faz parte da rotina do participante. Pois este não demonstra nenhuma dificuldade.

Em resumo, mesmo que não estudasse a tradução em si, o participante se acostuma com uso de inglês na compreensão de textos japoneses, o qual deve ter sido adquirido ao longo da aprendizagem da língua japonesa que ainda falta recursos referenciais e bibliográficos. A tradução, portanto, do par linguístico português e japonês pode ser compreendida como um processo trilingue.

Discussão

Entre as dificuldades constatadas no processo de tradução dos textos, percebe-se que a falta de prática e conhecimento da tradução do participante foi um fator, que pode ter influenciado a maneira como ele distribuiu o seu tempo nas fases de tradução. Nota-se nas duas tarefas, que ele passou grande parte do tempo pesquisando as palavras que não conhecia através de dicionário online (*Jisho*) e no utilitário de tradução automática (*Google Tradutor*).

O participante demonstrou, através das informações que foram relatadas em seu protocolo escrito retrospectivo uma preocupação inicial com a sua tradução. Ele relatou nessa entrevista que sentiu dificuldade para identificar o gênero textual, que

²¹ O trecho foi retirado do Protocolo Escrito Retrospectivo (PER), que pode ser consultado no Apêndice H desta monografia.

poderia apontar, por exemplo, qual seria o público-alvo leitor. E mesmo após o término da tradução ainda não havia entendido do que se tratava.

“Demorei para entender (e nem sei se entendi), do que se tratava, no sentido do veículo. É uma revista? Um programa de televisão? Um rádio? Um blog? Ainda não sei”. ²²(PARTICIPANTE, 2017)

Na fase de orientação da primeira tarefa, percebe-se a necessidade do participante de ter uma melhor preparação, pois a falta de conhecimento do vocabulário e do gênero textual deve tê-lo deixado preocupado com relação a execução da tradução.

Em geral, a falta de conhecimento sobre o conteúdo dos textos, que neste caso tratava-se da culinária brasileira, e de experiência na área de tradução, resultou em um desempenho processual com a impressão do participante “demorado” e “inseguro”, de acordo com a citação anterior do PER.

Além disso, não houve revisão da tradução. O participante da pesquisa realizou sua tarefa de monitoramento e modificação das unidades de tradução durante a fase de redação.

²² O trecho foi retirado do Protocolo Escrito Retrospectivo (PER), que se encontra no Apêndice H desta monografia.

5. Considerações Finais

A partir dos dados coletados através da atividade de tradução realizada na ferramenta *Translog* é possível traçar um perfil do participante. Entre as estratégias mais utilizadas pelo participante, que é ex estudante de LE, para resolver problemas durante o processo tradutório, destaca-se o uso predominante de apoios externos, como a consulta de vocabulários em dicionários online e o uso de tradutor automático (*Google Tradutor*).

Percebe-se através desta pesquisa a necessidade, do participante, desenvolver competências que possibilitam a percepção além da língua. O desenvolvimento de uma competência tradutória, que compreende: conhecimentos estratégicos, linguísticos, culturais e etc. pode ajudar o tradutor na realização de uma tradução bem-sucedida, assim como os estudantes de LE nas situações de comunicação na língua-alvo e de aprendizagem.

O uso da tradução possibilita não somente a aprendizagem de vocabulários e entendimento das estruturas gramaticais e lexicais, como também a possibilidade de verificar as diferenças e equivalências entre a língua materna e a língua-alvo.

“Até nos níveis mais avançados, a tradução pode ser utilizada, mas somente mediante exercícios que não envolvam a estrutura gramatical de superfície, mas sim aquela de nível profundo, como quando se deseja estabelecer uma equivalência semântica ou pragmática entre as duas línguas”. (ROMANELLI, 2009, P.213)

Neste sentido a tradução pode funcionar como um instrumento de aprendizagem para os estudantes de LE.

No entanto é preciso ressaltar que este trabalho se trata de um estudo de caso, e como tal, deve-se considerar que pode haver variáveis em relação ao fenômeno investigado. Portanto, somente estudos mais aprofundados com número maior de participantes, de perfis semelhantes, pode oferecer uma explanação melhor sobre a tradução neste contexto.

Referências Bibliográficas

- ALVES, F. Tradução, cognição e contextualização: triangulando a interface processo-produto no desempenho de tradutores novatos. DELTA. Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada (PUCSP. Impresso), São Paulo, v. 19. 2003. p. 71-108.
- ALVES, F; MAGALHÃES, C; PAGANO, A.S. Traduzir com Autonomia: Estratégias para o Tradutor em Formação. São Paulo: Contexto, 29-38, 2000.
- ALVES, F. Tradução, cognição e tecnologia: investigando a interface entre o desempenho do tradutor e a tradução assistida por computador. Cadernos de Tradução, Florianópolis, v. 2, n. 14. 2004. p. 185-209.
- ALVES, F.; VALE, D. C. Probing the unit of translation in time: Aspects of the design and development of a web application for storing, annotating, and querying translation process data. Across Languages and Cultures (Print), v. 10, 2009. p. 251-273.
- ALVES, F. Bases epistemológicas e paradigmáticas para pesquisas empírico-experimentais sobre competência tradutória: uma reflexão crítica. DELTA [online]. vol.31, n.spe, 2015. p.283-315.
- EHRENSBERGER-DOW, M.; PERRIN, D. Capturing translation processes to access metalinguistic awareness. Across Languages and Cultures, 20-2. 2009. P.275-288
- FONSECA, N. B. L. Investigando processos de solução de problemas e tomada de decisão no desempenho de tradutores profissionais durante tarefas de tradução direta e inversa. Letras de Hoje (Impresso), v. 49, 2014. p.106-116.
- GOMES, Almir Anacleto de Araujo. A Tradução no Cenário do Ensino de Línguas Estrangeiras. 2011. (Apresentação de Trabalho/Outra).
- JAKOBSEN, A.L. Logging target text production with Translog. In G. Hansen (ed.). Probing the process in translation: methods and results (Copenhagen Studies in Language 24). Copenhagen: Samfundslitteratur. 1999. p.9-20.

JAKOBSEN, A. L. "Translation, drafting and revision by professional translators and by translation students". In G. Hansen (Ed.) *Empirical Translation Studies: Process and Product*. Copenhagen: Samfundslitteratur. 2002. p.191-204.

KOEHN, P; HADDOW, B. Interactive Assistance to Human Translators using Statistical Machine Translation Methods. MT Summit XII. 2009.

LIMA, K C S L. Abordagem processual da tradução a partir dos dados fornecidos pelo programa Translog: um estudo de caso. 2006. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

LEIJTEN, M.; VAN WAES. Inputlog: New Perspectives on the logging of on-line writing". In SULLIVAN, K.P.H.; LINGREN, E. (eds.): *Computer Keystroke Logging and Writing: Methods and Applications*. Oxford: Elsevier. 2006. p.73-94.

MAGALHÃES, C. & ALVES, F. "Investigando o papel do monitoramento cognitivo discursivo e da meta-reflexão na formação de tradutores. *Cadernos de Tradução* 17 (1). 2006. p. 71-128.

ROMANELLI, S. O uso da tradução no ensino-aprendizagem das línguas estrangeiras *Revista Horizontes de Linguística Aplicada*, v. 8, n. 2, 2009. p. 200-219.

SILVA, I.A.L; OLIVEIRA, M. L; LIMA, K. C. S. Conhecimento experto em tradução: uma abordagem processual e discursiva de tarefas tradutórias realizadas por pesquisadores expertos. *Revista da ABRALIN*, v. 7, 2008. p. 279-312.

SCHNEIDER, C. I. A tradução como ferramenta de ensino-aprendizagem de língua estrangeira espanhol. 2011. (Apresentação de Trabalho/Outra).

TECCHIO, I; BITTENCOURT, M. A Tradução no Ensino-Aprendizagem de Línguas Estrangeiras. *Revista Magistro*, v. 2, 2011. p. 152-165.

APÊNDICE

APÊNDICE A

Descrição da gravação 1	
00:00:00	Início da gravação
00:00:14	Start logging
00:01:01	Seleciona: 一体何
00:01:05	Abre navegador
00:01:14	Abre o Google tradutor
00:01:17	Cola: 一体何
00:01:20	Verifica significado em português
00:01:40	Inglês
00:01:41	erro na tradução
00:01:48	Apaga kanji: 何
00:01: 56	Volta para o translog
00:01:58	Abre o google tradutor
00:02:02	Verifica significado
00:02:08	Volta para o translog
00:02:15	Abre o google tradutor
00:02:34	Abre Jisho
00:02:36	Cola: 一体何
00:02:37	Apaga: 何
00:02:40	Verifica resultados de pesquisa
00:03:07	Seleciona no texto fonte: あんなに
00:03:11	Cola あんなに
00:03:15	Verifica resultados de pesquisa
00:03:32	Pausa
00:03:59	Verifica significado de あんなに

00:04:07	Pausa
00:04:43	Seleciona: サッカーが上手になるのでしょうか > >
00:04:51	Cola: サッカーが上手になるのでしょうか no Google tradutor
00:04:57	Verifica romaji
00:05:06	Pausa
00:05:26	Volta para a página de pesquisa da palavra: 一体 no Jisho
00:05:42	Pausa
00:06:09	(355234)O que os brasileiros comem (365734)
00:06:14	Pausa
00:06:20	(365734) diabolos(371734)
00:06:22	Pausa
00:06:26	(371734)paradevem ficarem tão bons assim no futebol?(386250)
00:06:37	Pausa
00:06:39	(386250)r(394984)
00:06:41	Pausa
00:06:48	(394984) (risso[Back][Back]os) Carne, claro! (421078)
00:06:58	Pausa
00:07:15	(421078)Tí[Back][Back]Típico prato[Back][Back][Back][Back][Back][Back]o[Back] a refeição brasileira, (436953)
00:07:29	Pausa
00:07:31	(436953)chama-se (521453)
00:07:35	Pausa
00:07:56	Seleciona: といえば > cola no jisho.org: といえば > Verifica significado
00:08:21	Pausa
00:08:29	Observa a página de pesquisa jisho.org na pesquisa da expressão: といえば
00:08:42	Pausa
00:08:56	(521453)o Churrasco! . . . (811641)
00:09:00	Pausa

00:09:07	Selecciona no texto fonte:決して肉の塊ばかり no Jisho
00:09:11	cola no Jisho: 決して肉の塊ばかり
00:09:15	clica e verifica os resultados referentes a palavra 決して
00:09:25	Clica e verifica os resultados referentes a palavra: 塊
00:09:32	Clica e verifica os resultados referentes a palavra: ばかり
00:09:35	Clica e verifica os resultados referentes a palavra: 塊
00:09:50	Clica e verifica os resultados referentes a palavra: 決して
00:10:32	selecciona no texto fonte
00:10:35	cola no Jisho: 食べているわけではありません
00:10:41	Selecciona e verifica os resultados referentes à palavra:わけ
00:10:50	Pausa
00:11:51	Selecciona no texto fonte: 肉の塊
00:12:03	Cola no Jisho
00:12:08	selecciona e verifica os resultados referentes à: 塊
00:12:12	Cola 肉の塊 no google tradutor
00:12:18	Pausa
00:12:27	Google tradutor
00:12:28	Jisho
00:12:27	Volta para a página de pesquisa: 食べているわけではありません
00:12:31	Volta para a página de pesquisa: 決して肉の塊ばかり
00:12:33	selecciona: Visualiza 決して (adverb.)
00:12:36	visualiza 肉(noun)
00:12:37	visualiza 塊 (noun)
00:12:38	visualiza ばかり (particle)
00:12:53	Pausa
00:13:18	Selecciona いや、いや

00:13:28	Cola no Google Tradutor: いや、いや.
00:13:33	verifica significado
00:13:37	Pausa
00:13:41	Google tradutor/Jisho
00:13:45	(811641)[] (815125)
00:13:47	Pausa
00:13:49	(815125)ao [Back][Back][Back]n o[Back][Back]ao nao Z os [Back][Back][Back][Back][Back] os ba[Back]rasileiros (835750)
00:13:59	Pausa
00:14:01	Selecione 決して no Jisho
00:14:02	Pausa
00:14:07	Jisho: pagina de pesquisa: 決して肉の塊ばかり
00:14:10	(835750)de nenhuma forma (850375)
00:14:13	Pausa
00:14:18	Selecione: ばかり e verifica os resultados
00:14:23	Pausa
00:14:24	(850375)nada mais que puha[Back][Back]nhados de carne (1096750)
00:14:32	Pausa
00:14:39	Selecione no texto fonte: 食べているわけではありません
00:14:41	cola: 食べているわけではありません no google tradutor >
00:14:48	Pesquisa: 食べているわけ no google tradutor e verifica os resultados
00:14:50	Pesquisa:wake no google tradutor e verifica resultados
00:14:56	Pausa
00:15:44	Selecione no texto fonte: 、ブラジルは決して肉の塊ばかり食べているわけ はありません
00:15:49	cola、ブラジルは決して肉の塊ばかり食べているわけではありません no google tradutor
00:15:51	apaga: 、

00:15:52	verifica resultados
00:16:04	apaga: ばかり食べているわけではありません
00:16:06	apaga: ブラジルは決して肉の
00:16:07	Verifica traduções de 塊
00:16:13	Selecione nas palavras relacionadas à 塊 do google tradutor: 塊まり
00:16:14	Verifica a tradução do inglês
00:16:18	Selecione: chunk
00:16:22	Cola: chunk no google tradutor
00:16:32	Verifica a tradução para o português.
00:16:33	Escreve no google tradutor: meat chunks
00:16:39	Verifica a tradução.
00:17:11	Pausa
00:17:26	Abre o google tradutor
00:17:31	Pausa
00:17:43	Selecione: meat chunks
00:17:49	abre a página Jisho
00:17:52	Pausa
00:17:53	Selecione no texto fonte: わけではありません
00:17:59	cola no Jisho: わけではありません
00:18:01	verifica os resultados
00:18:13	google tradutor
00:18:16	Jisho
00:18:18	Pausa
00:18:30	(1096750)Mas calma, na[Back]ão é que os brasileiros (1108375)
00:18:41	Pausa
00:18:42	(1108375)comam só punhados de carne. (1121375)
00:18:51	Pausa
00:18:56	(1121375)qe[Back][Back][Back]uqe[Back][Back][Back]é(1146562)
00:19:01	Pausa

00:19:20	(1146562)ão quer dizer que (1406203)
00:19:24	Pausa
00:19:40	Selecione no texto fonte: ポルトガル統治時代
00:19:42	cola no Jisho: ポルトガル統治時代
00:19:50	Clica em: 統
00:19:51	verifica resultados
00:19:56	apaga: ポルトガル
00:19:58	verifica resultados de 統治時代
00:20:05	apaga:時代
00:20:07	verifica resultados de 統治
00:20:25	cola no google:統治
00:20:27	cola no google tradutor: 統治
00:20:39	verifica os resultados do japonês para o português
00:20:43	pesquisa no google imagens:統治
00:20:44	verifica os resultados
00:20:47	abre Jisho
00:21:00	verifica os resultados de 統治 em inglês no google tradutor
00:21:07	Pausa
00:21:12	Selecione no texto fonte: ローカルフードの他
00:21:14	Abre o google tradutor
00:21:15	abre o Jisho
00:21:17	cola no Jisho: ローカルフードの他
00:21:19	Pausa
00:21:22	Selecione: に
00:21:22	Abre o Jisho
00:21:22	cola: に junto a: ローカルフードの他
00:21:24	apaga: ローカルフード

00:21:30	seleciona: 他に
00:21:31	verifica os resultados
00:21:42	cola no google tradutor: に
00:21:47	cola no google tradutor: の他に
00:21:49	verifica a tradução.
00:21:57	Pausa
00:22:01	Abre o google tradutor
00:22:02	verifica os resultados em português referentes à: の他に
00:22:07	Pausa
00:22:36	Seleciona no texto fonte: 名残や
00:22:37	cola no google tradutor: 名残や
00:22:40	verifica os resultados
00:22:43	cola no Jisho: 名残や
00:22:45	apaga: や
00:22:46	verifica os resultados
00:22:51	Pausa
00:23:01	Seleciona no texto fonte: ローカルフード
00:23:03	cola no Jisho: ローカルフード
00:23:04	verifica os resultados
00:23:15	cola no google tradutor: ローカルフード
00:23:19	seleciona a tradução para o português
00:23:23	escreve em inglês: cuisine
00:23:24	verifica o resultado em português
00:23:37	Pausa
00:23:41	(1406203) Além da culinária loca, [Back][Back](1414203)
00:23:46	Pausa
00:23:48	(1414203), vestígios (1421203)
00:23:51	Pausa

00:23:55	(1421203)deixados pela [Back][Back]o Império Port [Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back] k]s tempos do Im [Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back] k][Bac k] Iméri[Back][Back][Back]pério Portgu[Back]u[Back][Back]uguês(1504562)
00:24:14	Pausa
00:24:29	Selecciona no texto fonte: 移民の影響もあって
00:24:30	cola no google tradutor: 移民の影響もあって
00:24:34	cola no Jisho 移民の影響もあって
00:24:40	Clica 移民
00:24:42	verifica os resultados
00:24:44	volta a página do Jisho com a pesquisa de: 移民の影響もあって
00:24:45	selecciona: 影響
00:24:46	verifica os resultados.
00:24:50	Pausa
00:24:57	Visualiza: の (particle)
00:25:01	visualiza: 移民(noun)
00:25:06	selecciona: 移民
00:25:07	verifica os resultados.
00:25:11	Pausa
00:25:19	(1504562)ela [Back]o[Back][Back]o Colonialismo (1515297)
00:25:27	Pausa
00:25:29	(1515297)e (1522547)
00:25:31	Abre Jisho
00:25:33	clica: 影響
00:25:34	verifica os resultados

00:25:37	(1522547)influências da imigração h[Back]árabe(1621172)
00:25:47	Pausa
00:25:50	Selecciona: かなり多種に渡った美味しいおすすめ料理があるんです
00:25:53	cola no Jisho: かなり多種に渡った美味しいおすすめ料理があるんです
00:26:00	clica: 多種
00:26:01	verifica os resultados
00:26:06	clica: 渡った
00:26:07	verifica os resultados
00:26:11	clica: 美味しい
00:26:12	verifica os resultados
00:26:18	clica: 渡った
00:26:19	verifica os resultados
00:26:23	clica: おすすめ
00:26:24	verifica os resultados
00:26:30	selecciona: 料理
00:26:31	verifica os resultados
00:26:35	selecciona おすすめ料理
00:26:37	abre o google imagens
00:26:38	abre o google tradutor
00:26:39	cola no google tradutor: おすすめ料理
00:26:47	verifica a tradução em inglês
00:26:51	abre a página do Jisho
00:26:57	Clica: 渡った
00:26:58	verifica os resultados
00:27:02	Pausa
00:27:07	Selecciona: かなり e verifica os resultados
00:27:11	Pausa
00:27:16	(1621172), alén [Back][Back]m (1627141)

00:27:18	Abre o Jisho
00:27:20	Pausa
00:27:21	(1627141)[Back](1638703)
00:27:23	Pausa
00:27:24	Abre o Jisho
00:27:26	Pausa
00:27:34	(1638703) uma v[Back]e[Back]vasta[Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back] vasto (1656547)
00:27:47	Pausa
00:27:50	(1656547)[Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back] há no r[Back] Brasil um amplo e vasto leque culi'nario[Back][Back][Back][Back][Back][Back]nário. (1693578)
00:28:03	Verifica os resultados referentes à palavra: かなり
00:28:07	Clica: 渡った
00:28:09	Clica: 美味しい
00:28:10	visualiza: おすすめ (noun)
00:28:14	visualiza: 料理 (noun)
00:28:19	Pausa
00:28:27	(1693578)muito o que se proar [Back][Back][Back]var no quando falamos em (1727984)
00:28:29	Pausa
00:28:40	Visualiza: 美味しい (adjective)
	seleciona: 美味しい
00:28:50	Pausa
00:29:02	(1727984) dos das(1738344)
00:29:08	Visualiza: 美味しい e verifica os resultados
00:29:11	Pausa

0:29:13	(1738344) culinária de qualidade[Delete](1848625)
00:29:19	Pausa
00:29:22	Selecione no texto fonte: シュラスコ以外
00:29:25	cola no google tradutor: シュラスコ以外 e verifica a tradução
00:29:39	abre Jisho
00:29:41	cola no Jisho: シュラスコ以外
00:29:44	verifica os resultados
00:29:51	seleciona: 以外
00:29:52	verifica os resultados
00:29:55	Pausa
00:30:04	Selecione no texto fonte: 覗いてみましょう
00:30:08	cola no google tradutor: 覗いてみましょう
00:30:12	cola no Jisho: 覗いてみましょう
00:30:13	Verifica os resultados no Jisho
00:30:18	Pausa
00:30:48	Abre o google tradutor
00:30:56	escreve: to peek into
00:30:59	verifica a tradução em português
00:31:00	Pausa
00:31:03	(1848625) Vamos es[Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back]Que tal uma espiada (1874953)
00:31:12	Pausa
00:31:28	(1874953)n[Back](1880719)
00:31:29	Pausa
00:31:32	(1880719)[Back]?(1894437)
00:31:37	Pausa
00:31:49	(1894437) Para descobrir (1902828)
00:31:52	Pausa

00:31:57	(1902828) [Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back] k][Back](1907391)
00:32:00	Pausa
00:32:01	(1907391)[Delete](2046859)
00:32:03	Pausa
00:32:23	Selecione no texto fonte: 1 5 選
00:32:25	cola no google tradutor: 1 5 選
00:32:31	apaga: 1 5
00:32:32	verifica tradução de 選
00:32:35	seleciona: 選
00:32:38	cola no Jisho: 選
00:32:40	verifica resultados
00:32:55	escreve no Jisho: 1 0 junto à 選
00:32:57	verifica resultados
00:33:02	apaga 0 e adiciona 5
00:33:06	abre o google tradutor
00:33:10	escreve: じゅうご
00:33:16	procura kanji correspondente (十五)
00:33:24	seleciona: 十五
00:33:27	cola no jisho.org: 十五 junto à 選
00:33:28	verifica os resultados
00:33:33	seleciona 十五
00:33:37	escreve: to peek int no google tradutor
00:33:40	abre o Jisho
00:33:41	seleciona: 選 e abre google tradutor

00:33:43	apaga: 十五to peek into e cola 選
00:33:48	verifica a tradução em inglês
00:33:50	seleciona a tradução para português
00:33:51	seleciona a tradução em inglês
00:33:57	Seleciona no texto fonte: 、ブラジルのおすすめ料理 1 5 選。
00:34:01	Cola no google Tradutor 、ブラジルのおすすめ料理 1 5 選。
00:34:03	apaga: 、
00:34:05	verifica tradução do inglês para: ブラジルのおすすめ料理 1 5 選。
00:34:08	Pausa
00:34:21	(2046859) no que pode haver por lá, f[Back][Back]Além do Chur[Back][Back][Back][Back] churrasc[Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back]Churrasco, [Delete]q (2071141)
00:34:40	Pausa
00:34:45	(2071141)para descobrir (2077391)
00:34:48	Pausa
00:34:51	(2077391)[Delete](2119250)
00:34:56	Seleciona no texto fonte:それでは
00:34:59	Cola no Jisho: それでは
00:35:01	Verifica os resultados
00:35:05	Visualiza frases/exemplos
00:35:21	Pausa
00:35:33	(2119250) Para isso, apresentarm[Back]emos (2159937)
00:35:39	Pausa
00:35:44	Abre Jisho
00:35:46	abre google tradutor
00:35:47	Verifica os resultados de tradução para: ブラジルのおすすめ料理 1 5 選。
00:35:53	apaga: ブラジルの
00:35:56	Verifica os resultados de tradução para: おすすめ料理 1 5 選。

00:36:06	Pausa
00:36:14	(2159937)15 [Back][Back][Back]quinze recomendações de pratos [Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back]pratos Brasileiros. ((2178891)
00:36:28	Pausa
00:36:30	(2178891))(2195594)
00:36:34	Pausa
00:36:50	Stop logging
00:37:11	Salva no translog
00:37:16	Final da gravação

APÊNDICE B

Descrição da gravação 2	
00:00:00	início da gravação
00:00:02	start logging
00:00:45	seleciona 先ずは no translog
00:00:52	abre o google tradutor
00:00:53	cola 先ずは no google tradutor e verifica os resultados
00:00:56	abre o Jisho
00:00:57	cola 先ずは no Jisho
00:00:58	volta para o Translog
00:01:09	seleciona 15 選のトップ no translog
00:01:11	abre o Jisho
00:01:17	cola 15 選のトップ no Jisho
00:01:18	apaga のトップ
00:01:20	pesquisa 15 選 no Jisho e verifica os resultados
00:01:25	volta para o translog
00:01:38	escreve> (96640)Quando_falma[Back][Back]amos_em_culiária_Brasileira(107031)
00:01:44	Pausa
00:01:47	escreve> (107031)b,_primeiro_temos_o_Churraso[Back]col!(152921)
00:01:58	Pausa
00:02:10	seleciona 初期に
00:02:11	Pausa
00:02:18	abre o Jisho
00:02:20	abre o google tradutor, cola 初期に e verifica os resultados
00:02:23	volta para o Translog
00:02:34	escreve> (152921)O_prato_do_topo_da_nossa_lista_(209953)
00:02:38	Pausa

00:03:30	escreve> (209953)também_foi_febre_no_ch[Back][Back]a[Back]Japão.(218234)
00:03:37	Pausa
00:03:39	escreve> (218234)No_início_dos_anos_90,_[Delete]o(267250)
00:03:49	Pausa
00:03:52	seleciona 串刺しにした牛肉、
00:03:55	abre o google tradutor
00:03:56	cola 串刺しにした牛肉、 no google tradutor
00:04:01	abre o jisho.org
00:04:02	cola 串刺しにした牛肉、 verifica os resultados
00:04:10	abre o google tradutor e verifica os resultados
00:04:12	verifica a tradução em português
00:04:14	verifica a tradução em inglês
00:04:21	abre o Jisho
00:04:24	volta para Translog
00:04:28	escreve> (267250)_[carne_no_espeto]_[(321515)
00:04:32	Pausa
00:04:37	seleciona 鶏肉、豚肉のかたまりを岩塩をふって
00:04:40	abre o Jisho
00:04:43	cola 鶏肉、豚肉のかたまりを岩塩をふって no Jisho
00:04:44	verifica os resultados
00:04:46	Clica em 鶏肉 e verifica os resultados
00:04:53	clica em 豚肉 e verifica os resultados
00:04:57	clica em かたまり e verifica os resultados
00:05:00	clica em 岩塩 e verifica os resultados
00:05:12	Clica em ふって e verifica os resultados
00:05:20	volta para o translog
00:05:22	escreve> (321515)carne[Back][Back][Back][Back][Back]frango_[Back][Back][Back]_[_c [Back][Back]carne_suína](334875)

00:07:33	escreve> (452234)_assados_lentamente_no_f(462265)
00:07:40	Pausa
00:07:43	escreve> (462265)[Back][Back][Back]a_c[Back][Back][Back]o_[fogo_à_carvão\churrasc[B ack] queira]_(564218)
00:07:55	Pausa
00:08:03	abre o Jisho
00:08:07	apaga 炭火でじっくり焼き、ナイフで
00:08:08	verifica os resultados de そぎ落としながら食べるという
00:08:13	visualiza ながら (particle)
00:08:16	Clica em ながら e verifica os resultados
00:08:27	Clica em そぎ落とし e verifica os resultados
00:08:34	Seleciona そぎ落としながら食べる do Jisho
00:08:36	cola そぎ落としながら食べる no google tradutor e verifica os resultados
00:08:45	volta para o Translog
00:08:50	seleciona かなり豪快な肉料理です
00:08:51	abre o google tradutor e cola かなり豪快な肉料理です
00:08:55	abre o Jisho
00:08:56	cola かなり豪快な肉料理です
00:09:00	verifica resultados
00:09:04	Clica em 豪快な e verifica os resultados
00:09:06	Clica em 肉料理 e verifica os resultados
00:09:10	volta para o Translog
00:09:27	escreve> (564218)[Back][Back],_servidos_(589890)
00:09:31	Pausa
00:09:51	Escreve> (589890)de_ied[Back][Back]mediato[Back][Back][Back]ato_após_o_corte,_são_ considea [Back]rados(607765)

00:10:05	pausa
00:10:09	escreve> (607765)_(614656)
00:10:16	escreve> (614656)[Back](619328)
00:10:20	escreve> (619328)[Back][Delete](624015)
00:10:24	escreve> (624015)[Delete]_e(643000)
00:10:26	Pausa
00:10:44	escreve> (643000)iguarias_refinadas_(780750)
00:10:46	Pausa
00:10:50	seleciona 。 ギャルソンが焼きあがった肉を持って
00:10:54	abre o Jisho
00:10:55	abre o google tradutor
00:10:57	cola 。 ギャルソンが焼きあがった肉を持って no google tradutor
00:10:57	apaga 。
00:11:01	abre o Jisho
00:11:02	cola 。 ギャルソンが焼きあがった肉を持って no Jisho
00:11:05	apaga 。
00:11:07	verifica os resultados
00:11:13	Clica em 焼き e verifica os resultados
00:11:17	Clica em あがった e verifica os resultados
00:11:13	Clica em 焼き e verifica os resultados
00:11:40	visualiza 焼き (verb)
00:11:50	visualiza あがった (verb)
00:11:53	Clica em あがった e verifica os resultados
00:12:21	volta para o Translog
00:12:25	seleciona 各テーブルを廻ってくるのをいただく
00:12:29	abre o Jisho
00:12:30	cola 各テーブルを廻ってくるのをいただく
00:12:31	verifica os resultados

00:12:37	Clica em 廻ってくる e verifica os resultados
00:12:40	visualiza の (particle)
00:12:42	visualiza いただく (verb)
00:12:43	volta para o Translog
00:13:02	Escreve> (780750)Em_poss[Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back]De_posse_do_(793031)
00:13:07	Pausa
00:13:14	escreve> (793031)espeto_(803859)
00:13:16	Pausa
00:13:25	escreve> (803859)resteadado_de_carne,_os_garçons_sss(823484)
00:13:27	Pausa
00:13:45	escreve> (823484)circulam_pelas_mesas,(831484)
00:13:49	Pausa
00:13:53	escreve> (831484)servem_a_carne_(839578)
00:13:56	Pausa
00:14:01	escreve> (839578)irculando(872218)
00:14:02	Pausa
00:14:05	seleciona 食べ放題形式です
00:14:07	abre o Jisho
00:14:08	cola 食べ放題形式です no Jisho
00:14:10	verifica os resultados
00:14:14	visualiza 形式 (noun)
00:14:16	seleciona 形式 e verifica os resultados
00:14:18	volta para o Translog
00:14:34	escreve> (872218)_(876312)
00:14:38	escreve> (876312)um_rodízio_propriamente_dito._(928578)
00:14:42	Pausa
00:14:49	seleciona お肉大好きの大食漢の人には是非おすすめします

00:14:50	abre o Jisho
00:14:53	abre o google tradutor
00:14:54	volta para o Jisho e cola お肉大好きの大食漢の人には是非おすすめします
00:14:55	verifica os resultados
00:15:01 –	visualiza 大好 (proper noun)
00:15:02	Clica em 大好 e verifica os resultados
00:15:10	visualiza 大食漢 (noun)
00:15:11	Clica em 大食漢 e verifica os resultados
00:15:22	Clica em 是非 e verifica os resultados
00:15:27	volta para o Translog
00:15:30	escreve> (928578)Para_os_entusiastas_de_carne,_(940250)
00:15:38	Pausa
00:15:41	escreve> (940250)é_uma_recomendação_(950859)
00:15:45	Pausa
00:15:52	escreve> (950859)a(1107656)
00:15:53	Pausa
00:15:56	abre o Jisho
00:15:58	abre o google tradutor
00:16:00	seleciona a opção para traduzir do português para o inglês
00:16:03	escreve no google tradutor> recomendação
00:16:07	verifica os resultados
00:16:16	seleciona a opção para traduzir do japonês para o inglês
00:16:18	abre o Jisho
00:16:20	seleciona no Jisho おすすめ
00:16:21	abre o google tradutor e cola おすすめ
00:16:27	seleciona a tradução para português
00:16:28	seleciona a tradução para inglês
00:16:29	–verifica os resultados

00:16:33	abre o Jisho
00:16:36	apaga します
00:16:38	apaga お肉大好きの大食漢の人には是非
00:16:46	pesquisa e espera pelos os resultados de おすすめ no jisho.org (problemas com a conexão de internet)
00:17:12	volta para o Translog
00:18:29	escreve> (1107656)imperdível.(1162750)
00:18:30	Pausa
00:18:36	seleciona 岩塩をふりかけるだけの
00:18:39	abre o Jisho
00:18:41	cola 岩塩をふりかけるだけの no Jisho
00:18:42	verifica os resultados
00:18:46	visualiza ふりかける (verb)
00:18:48	volta para o Translog
00:18:50	seleciona シンプルな味付け
00:18:53	abre o Jisho
00:18:55	cola シンプルな味付け
00:18:56	verifica os resultados
00:19:01	visualiza 味付け (noun)
00:19:05	visualiza 味付け (noun)
00:19:06	Clica em 味付け e verifica os resultados
00:19:08	volta para o Translog
00:19:20	abre o Jisho
00:19:21	volta para o Translog
00:19:21	abre o Jisho
00:19:22	volta para o Translog
00:19:25	escreve> (1162750)[Return](1167968)
00:19:29	escreve: (1167968)A_adil[Back][Back][Back]simples_adição_do_Sal_G

	[Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back]k[Back]k[Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back]adição_do_sal[Back]_
	[Back]_grosso_é_um_método_de_tempero_muito_simples(1194187)
00:19:51	Pausa
00:19:56	escreve> (1194187)._(1202671)
00:20:04	escreve> (1202671)[Back](1350593)
00:20:06	seleciona 串刺しにした肉の塊を
00:20:07	abre o Jisho
00:20:09	cola 串刺しにした肉の塊を no Jisho
00:20:11	volta para o Translog
00:20:12	seleciona 炭火で豪快にグリルした後は焼きあがった肉をもって
00:20:13	abre o Jisho
00:20:14	cola 炭火で豪快にグリルした後は焼きあがった肉をもって
00:20:16	verifica os resultados
00:20:18	Clica em 豪快 e verifica os resultados
00:20:21	visualiza グリル (noun)
00:20:22	visualiza e seleciona した (verb)
00:20:24	visualiza 後 (noun)
00:20:27	Clica em 後 e verifica os resultados
00:20:32	visualiza 焼き (verb)
00:20:38	volta para o Translog
00:20:58	seleciona 廻ります
00:21:01	abre o Jisho
00:21:02	cola 廻ります no Jisho
00:21:03	verifica os resultados
00:21:07	volta para o Translog

00:21:13	seleciona 豪快にグリル
00:21:17	abre o Jisho
00:21:19	cola 豪快にグリルno Jisho
00:21:20	apaga グリル
00:21:21	verifica os resultados
00:21:31	escreve no Jisho > RISOS
00:21:33	apaga do Jisho > RISOS
00:21:38	volta para o Translog
00:22:32	Escreve> (1350593)Após_devidamente_assado_na_churrasqueira,_o_espeto_de_carne_ é_lea[Back] vado_com_entusiasmo_pelos_garçons,_que_(1379468)
00:22:54	Pausa
00:23:01	escreve> (1379468)voltam_a_circular_pelas_mesas.(1379468)_(1396906)
00:23:04	Pausa
00:23:17	salva a gravação da Tradução no Translog
00:23:23	salva arquivo de gravação
00:23:37	termino de gravação

APÊNDICE C

Tarefa	Vídeo 1	Vídeo 2
	Em minutos	Em minutos
Pausa	09:46	09:38
Digitação de texto	04:48	04:01
Pesquisa	23:21	11:25
Total da gravação	37:16	23:37

APÊNDICE D

Tarefa	Vídeo 1	Vídeo 2
	Em porcentagem	Em porcentagem
Pausa	25.25%	40.15%
Digitação de texto	10.79%	07.54%
Pesquisa	62.47%	48.15%
Total da gravação	100%	100%

APÊNDICE D

Macro e Micro UTs

11(355234)O que →2 os brasileiros →3 comem →4 (365734)

→2(365734) diabos(371734)

→3(371734)para 3.1 devem ficarem tão bons assim no futebol?(386250)

→4(386250) (394984)

25(394984) (risso[Back][Back]os) Carne, claro! (421078)

36(421078)Tí[Back][Back]Típico prato[Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back]o[Back]a refeição brasileira, (436953)

47(436953)chama-se (521453)

8(521453)o Churrasco! . . . (811641)

59(811641) (815125)

10(815125)ao [Back][Back][Back]n o[Back][Back]ao nao Z os [Back] [Back] [Back] [Back] [Back] os ba[Back]rasileiros | (835750)

11(835750)de nenhuma forma | (850375)

12(850375)nada mais que | puha[Back][Back]nhados de carne | (1096750)

- Selecionar do 9 ao 12 e apagar tudo -

13(1096750)Mas calma, [Back]na[Back]ão 15é que os brasileiros (1108375)

14(1108375)comam só punhados de carne. (1121375)

15(1121375)qe[Back][Back][Back]uqe[Back][Back][Back]é(1146562)

(apagou [é] e inseriu [que]. Mas voltou ao original.)

[Back](1146562)ão quer dizer que (1406203)

(Selecionou [não é que] e substituiu po [não que dizer que])

617(1406203) Além da culinária loca, [Back][Back](1414203)

7→18(1414203), 25 vestígios (1421203) 18

819(1421203)deixados pela [Back][Back]o Império Port [Back] [Back] [Back] [Back] [Back] [Back] [Back] [Back] [Back] [Back] [Back] [Back] s tempos do Im [Back] [Back] [Back] [Back] [Back] [Back] [Back] [Back] [Back] [Back] Iméri [Back] [Back] [Back]pério Portgu [Back] u [Back] [Back] uguês (1504562)

20(1504562)ela [Back]o[Back][Back]o Colonialismo (1515297)

921(1515297) e (1522547) MICRO UT

→22(1522547) influências da imigração h[Back]árabe(1621172) 18

1023(1621172), alén [Back][Back]m (1627141)

24(1627141)[Back](1638703) – selecionou [além] e apagou -

25(1638703) uma v [Back] e [Back] vasta [Back] [Back] [Back] [Back] [Back]
[Back] [Back] vasto (1656547)

26(1656547) [Back] [Back] [Back] [Back] [Back] [Back] [Back] [Back]
[Back] [Back] há 27no r [Back] Brasil um amplo e vasto leque
culi'nario[Back][Back][Back][Back][Back][Back]nário. (1693578)

27(1693578)muito o que se proar [Back][Back][Back]var no
quando falamos em (1727984) – apagou [no] e inseriu o
trecho de 27 -

UT 16 → 28(1727984) dos das(1738344) 18

1129(1738344) culinária de qualidade[Delete](1848625)

1230(1848625) Vamos es[Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back] → 33Que tal uma
espiada (1874953)

31(1874953)n[Back](1880719)

32(1880719)[Back]?(1894437)

→ 36 – inseriu antes de [?] a UT 36. – no último, [Que tal] -> [que tal] -

→ 33(1894437) Para descobrir (1902828)

34(1902828) [Back] [Back] [Back] [Back] [Back] [Back] [Back] [Back] [Back]
[Back] [Back] [Back] [Back] [Back] [Back](1907391)

35(1907391)[Delete](2046859) - selecionou tudo e apagou –

→ 36(2046859) → 37 no que pode haver por lá → 38, f[Back][Back]Além do Chur [Back]
[Back] [Back] [Back] Churrasc [Back] [Back] [Back] [Back] [Back] [Back] [Back]
Churrasco, [Delete] q (2071141)

→ 37(2071141)para descobrir (2077391) – inseriu [37] antes de [o que pode
haver por lá] -

→ 38(2077391)[Delete](2119250) – apagou [,] do [36] -

1339(2119250) Para isso, apresentarm[Back]emos (2159937)

1440(2159937)15 [Back][Back][Back]quinze recomendações de pratos [Back] [Back] [Back]
[Back] [Back] [Back] [Back] pratos Brasileiros. ((2178891)

(2178891))(2195594)

APÊNDICE E

Macro e Micro UTs

11(96640)Quando_falma[Back][Back]amos_em_culiária_8→2rasileira(107031)
→2 (107031)b
23,_primeiro_temos_o_Churrasco[Back]co!_(152921)
34(152921)→5 0 →5,1 _prato_do_topo_da_nossa_lista_(209953)
5 (209953)também_foi_febre_no_ch[Back][Back]a[Back]Japão.(218234)
→5 (218234)No_início_dos_anos_90,_[Delete]→5,1 o(267250)
56 (267250)→9 →10 →12[carne_no_espeto]_(321515)
7(321515)carne[Back][Back][Back][Back][Back]frango[_][Back][Back][Back]][_c[Back][Back]car
ne_suína](334875)
8 (334875)_(363093)
→9 (363093)Nacos_de_carne_bovina_(377109)
→10 (377109)em_espetos,_
→11
[Delete][Delete][Delete][Delete][Delete][Delete][Delete][Delete][Delete][Delete][Delete][Delete][D
elete][Delete][Delete][Delete][Delete][Delete][Delete][Delete]→ → → → → → [Back]
e[Delete][Delete] → → ← → → → → → → → → → ← ← ← ← ← ← ← ← ← ←
← ← ← ← (398781)
→12 (398781)→ ← → → [Back][Back], → → → ← ← ← ← ← ← ← ← ← ← ← → → →
→
[Back][Back][Back][Back][Back][Back]de_porco,_td[Back]
odos_temperados_com_sal_grosso,(452234)
713 (452234)_assados_lentamente_no →14 _f(462265)
→14 (462265)[Back][Back][Back]a_c[Back][Back][Back]o_[f→18 ogo_à_carvão\→19
churrasc[Back]
queira]_(564218)
15 (564218)[Back][Back], →20 _servidos_(589890)
16 (589890)de_ied[Back][Back]mediato[Back][Back][Back]ato_após_o_corte,_são_considea
[Back]rados(607765)
17 (607765)_(614656)
→18 (614656)[Back](619328)

→19 (619328)[Back][Delete](624015)
 →20 (624015)[Delete]_e(643000)
 821 (643000)iguarias_refinadas._(780750)
 922 (780750)Em_poss[Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back]De_posse_do→25_(793031)
 23 (793031)espeto→26_(803859)
 24 (803859)restead→27_de_carne,_os_garçons_
 →25 s
 →26 s
 →27 s(823484)
 1028 (823484)→29 circular→30 _pelas_mesas,(831484)
 →29 (831484)servem_a_carne_(839578)
 →30 (839578)ircularando(872218)
 1131 (872218)_(876312)
 32 (876312)um_rodízio_propriamente_dito._(928578)
 1233 (928578)Para_os_entusiastas_d→35 _carne,_(940250)
 34 (940250)é_uma_recomendação_(950859)
 →35 (950859)a(1107656)
 1335 (1107656)imperdível.(1162750)
 1436 (1162750)[Return](1167968)
 1537 (1167968)A_adi[Back][Back][Back]simples_adiação_do_Sal_G
 [Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back]
 k][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back][Back]adição_do_salg[Back]_
 [Back]_grosso_é_um_método_de_→39tempero_muito_simples(1194187)
 38 (1194187)_(1202671)
 →39 (1202671)[Back](1350593)
 1640
 (1350593)Após_devidamente_assado_na_churrasqueira,_o_espeto_de_carne_é_lea[Back]
 vado_com_entusiasmo_pelos_garçons,_que_(1379468)
 41 (1379468)voltam_a_circular_pelas_mesas.(1379468)_(1396906)

APÊNDICE F

TEXTO-FONTE 1



ブラジル人は一体何を食べてあんなにサッカーが上手になるのでしょうか？答えは・・・肉です！そう、ブラジル料理といえば、シュラスコ！・・・いや、いや、ブラジル人は決して肉の塊ばかり食べているわけではありません。ローカルフードの他に、ポルトガル統治時代の名残やアラブからの移民の影響もあって、かなり多種に渡った美味しいおすすめ料理があるんです。シュラスコ以外にいったいどんな料理があるのか、ちょっと覗いてみましょう。それでは、ブラジルのおすすめ料理15選。

APÊNDICE G

TEXTO-FONTE 2



ブラジル料理といえば、まずはシュラスコ！ということで、15選のトップは1990年代初期に日本でもブームになったシュラスコです。串刺しにした牛肉、鶏肉、豚肉のかたまりを岩塩をふって、炭火でじっくり焼き、ナイフでそぎ落としながら食べるという、かなり豪快な肉料理です。ギャルソンが焼きあがった肉を持って、各テーブルを回ってくるのをいただく、食べ放題形式です。お肉大好きの大食漢の人には是非おすすめします。

岩塩をふりかけるだけの、シンプルな味付け。串刺しにした肉の塊を、炭火で豪快にグリル

した後は焼きあがった肉をもって、ギャルソンが各テーブルを回ります。

APÊNDICE H

1. Quais são as dificuldades deparadas:

Não domino o universo semântico do assunto tratado, então
a maioria dos vocábulos necessitou de uso do tradutor.
Demorei para entender (e nem se entendi) do que se tratava,
no sentido do veículo: é uma revista, um programa de televisão?
um rádio? Um blog? Ainda não sei.

2. As informações (inclui-se imagens) em língua japonesa são corretas e satisfatórias?

Sim.

3. O nível da tradução é difícil? Dê uma nota da escala de 1 a 5, considerando 5 muito difícil.

3